

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 3. de Abril de 1738.

TURQUIA.

Constantinopla 19. de Janeiro.



AVENDO-SE reconhecido no Conselho do Sultam, que para poder sustentar a guerra contra duas Potencias tam poderosas, convinha muito aos seus interesses mover alguma revoluçam, ou na Hungria, ou na Transilvania, onde fosse preciso, que o Emperador divertisse huma parte das suas Tropas, se resolveu tomar por instrumento della ao

Principe *Ragotzi*, que como descendente de huma Casa muy consideravel, e amada daquelles povos, poderia achar nelles huma grande assistencia, se favorecido das armas Ottomanas, os podesse livrar do jugo dos Imperiaes. Achava se aquelle Principe, depois que veyo refogiar-se neste Paiz, morador em *Rodosto*, onde já havia residido o defuncto Principe seu pay. O Gram Senhor deu a 12. de Setembro commissam a hum *Visir Agasi*, (ou Gentilhomen do Gram Visir) para que da sua par-

te o fosse convidar, a vir com casa mudada para esta Corte. Chegou este Commillario a *Rodos* no dia treze; e ouvindo o Principe o recado do Sultam, se dispoz a partir logo. Dous dias depois recebeu por hum Correyo Tartaro huma carta do *Kaimakan Mebumet Bachâ*, que na ausencia do Gram Visir faz as suas funçoens; na qual lhe dizia o ancioso dezejo, que a Corte tinha de o ver; e o mesmo Correyo trazia ordem para nam voltar sem o ver partir, e para apressar o passo com este aviso. A repetiçam do recado lhe fez tomar a resoluçam de partir no mesmo dia, levando só comsigo os seus Gentishomês, e as suas equipagens mais preciosas; deixando ordem, para que o resto da sua casa o seguisse logo, como fez no dia seguinte. O *Visir Agasi* tinha ordens, para lhe fazer fornecer os cavallos, carros, e barcos necessarios; e tudo se lhe fez logo pronto. Partiu a 16. e a 20. pela manhan, estando só distante legoa e meya desta Cidade, no sitio d *Hafnadar Chistlik*, chegou a elle o *Habergi*, (ou portador de novas) com o *Vechel* do *Koulagous Tchaoux* (cabeça dos Porteiros, e Gram Meltre de Ceremonias) para o convidar a hum banquete, que a Corte lhe mandou dar no *Chistlik do Bairam Bachâ. Tchaoux Bachî*; o *Spailar Agasi*, e o *Seliçtar Agasi*, Commandantes da Cavallaria dos Estendartes vermelho, e amarello; o *Spailar Kiaia Yeri* com varios Officiaes da musica n ilitar, todos com vestidos, e bonetes de cerimonia, e sessenta *Tchaoux* do *Divan*, acompanhavam o *Kiaia* da Cavallaria Sultânica, que conduzia quarenta cavallos, em que havia hum para o Principe, que era da Cavallaria particular do Gram Senhor. Todos estes Officiaes concorreram ao sitio, onde estava preparado o banquete, onde tambem havia duas guardas de Janizaros com os seus Officiaes de bonetes de cerimonia; e vendo que o Principe chegava, sairam a cumprimentallo, e o *Tchaoux Bachî* lhe fez o cumprimento em nome do Sultam, e do *Kaimakan*. Começaram com o Principe este mesmo Official, o *Spailar*, e o *Seliçtar*; e depois de comer o conduziram ao bairro chamado do *Fanal*, onde ficou alojado em hum Palacio do Gram Senhor, situado sobre o porto, e com excellente vista. Alem desta casa, que tinha varios quartos guarnecidos, se lhe haviam preparado outras para a sua comitiva. O *Kaimakan* lhe mandou dar logo o parabem, e lhe fez hum presente de frutas, flores, e forvetes. A 22. de tarde recebeu outro do Gram Senhor por mant de hum Official do interior do Serralho, que constava de dous cavallos

cavallos com fellas , e chiareis de veludo negro , bordado de ouro com os arreyos tambem bordados ; e soube-se que o mesmo Sultam tinha ordenado ao seu Estribeiro mór , que fossem escolhidos. Hia este presente acompanhado de doze bolças de 500. escudos cada huma. Deuse-lhe a mesma pensam , que tinha o Principe seu pay. Ficoulhe assistindo o mesmo *Visir Agasi* , e hum Coronel de Janizaros com a sua guarda. Quando este Principe teve audiencia publica do *Kaimakan* , lhe fez este Ministro presente de hum formoso cavallo ricamente ajaezado , e de huma magnifica veste de pele de *Saimur*. Todos os Senhores Hungaros , e Transilvanos , que se resolvéram a seguir a fortuna do Principe Ragotzi , tiveram pensoés de S. A.

Recebeu-se huma carta do Bachà de Widdino com huma relaçam individual do ultimo combate , que houve entre os Turcos , e os Imperiaes junto àquella Praça ; na qual se diz , „ que havendo saído a sua guarniçam a 11. de Setembro para „ reconhecer o Campo dos inimigos , havia o mesmo Bachà „ tido a prevençam de fazer armar muitas galeotas , e outras „ embarcações , em que fez meter Tropas , e artelharía ; e que „ havendo chegado ao Campo dos Imperiaes achou , que já o „ resto do Exercito hia passando a ponte ; e que cada soldado „ de cavallo levava hum Infante à garupa. Que os Turcos atacáram , os que ainda nam tinham passado , e houvera hum „ conflicto muy disputado ; no qual hum Turco de doze annos matára hum soldado de Couraças do Emperador , e levou a cabeça , e a coura ao Bachà : que durante o combate , „ as embarcações , que havia feito armar *Mehemet Bachà* , fizeram frequentes descargas de artelharía contra a ponte ; e „ conseguiram emfim o rompella : que hum grande numero de „ Alemães perecéram afogados no Danubio ; e que os Turcos „ se apoderáram de duas embarcações , e alguns mantimentos , e madeiras de construcçam , de que depois se serviram , para „ fabricar em outra parte huma ponte , de que necessitavam , „ para facilitar o transporte das muniçoens para aquella parte.

O Gram Visir sendo informado , de que nas visinhanças de *Bender* havia hum Regulo chamado *Dely Regheb* , que feito Caudilho de dous mil homens , se tinha constituido Tyranno nas terras daquelle districto , o mandou chamar ao seu acampamento com promessas muy ventajosas ; veyo elle acompanhado de mil homens bem armados , e todos gente resoluta ; e a tinha disposto de modo , que se quando fosse visitar o

Gram Visir , se lhe intentasse fazer alguma violencia , o possesse socorrer ; e lhes devia servir de sinal o tiro de huma pistola , que trazia escondida ; porém todas estas medidas se lhe romperam , porque em metendo o pé dentro da tenda do Gram Visir , lhe puzeram a corda no pescoço , e se lhe deu garrote. Cincoenta companheiros , que o seguiram , vendo-o morto , e que já nam podiam fazer nada em sua defesa , fogiram logo ; e voltando às suas tendas , montáram a cavallo com os seus camaradas , e ganháram as montanhas. Receyasse , que elejam outro Cabo , e que continuem nos seus roubos.

Muitos Ministros do Conselho foram de parecer , que S. A. aceitasse a mediaçam das Potencias Christans , e fizesse a paz com o Emperador , e com a Russia , com as mayores ventajens , que lhe fosse possível ; com o fundamento , de que poderiam perder mais na continuaçam da guerra ; porém o *Moufti* , e os Doutores da Ley votáram , que esta guerra era de Religiam ; e que deviam persistir constantes , até se arrancarem das mãos dos Christãos as Praças , em que se professava a Ley de Mahomet. O Gram Senhor , que estava neste mesmo pensamento , seguiu os seus votos , e mandou , que se fizessem as dispozições para se continuar com todo o vigor possível. Dizem , que as mayores forças se empregaráram contra o Emperador dos Romanos , e se procurará fazer sublevar a Transilvania , ou a Hungria ; e que contra a Russia se obrará só defensivamente.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 19. de Fevereiro.

AS Tropas Francezas nam só desembarcáram em *Bastia* , mas tambem em *S. Fiorenzo* , e foram recebidas pelos habitantes com muitas demonstraçoens de alegria. Além dos seis batalhoens , de que se compoem estas Tropas , veyo tambem huma Companhia do Regimento Real dos artilheiros , a qual consiste em trinta e dous , com hum Tenente , hum Sub-Tenente , e mais sete pessoas , tres Commissarios da artilharia , tres Engenheiros , tres Commissarios de guerra , e hum Commissario de mantimentos , com outros tres Commissarios subordinados , hum Gram *Provoſte* , tres *Provoſtes* ordinarios , 12. Cirurgioens , quatro Boticarios , 12. Padeiros , 24. pessoas empregadas em buscar mantimentos , e hum Executor. A artilharia consiste em doze peças de quatro libras de bala , hum grande numero de pedreiros , e quantidade de instrumentos

de

de guerra de todas as sortes. Os navios de transporte eram dezasete ; os comboys dous , a saber , huma fragata commandada pelo Marquez de *Pardaillan* , e huma falua armada à ordem de *Monf. du Quesne* , Tenente de alto bordo. Nestes navios vinham tambem duzentos cavallos , e cem boys de *Auvergne*. A chegada destas Tropas parece que tem já feito alguma impressam nos descontentes ; porque he certo, que estes depois do seu desembarque tem dezamparado muitos postos , que ocupavam na visinhança desta Cidade. Corre aqui a voz , que El Rey de França mandará mais quatorze batalhoens das suas Tropas a esta Ilha na Primavera proxima.

I T A L I A.

Genova 20. de Fevereiro.

Alguns avisos de *Bastia* vindos por via de França dizem , que os Cabos dos descontentes mandáram seis Deputados ao Marquez de *Boissieux* , General das Tropas Francezas , de que muitos entendem , que estas nam vieram a Corsega para lhes fazer guerra , mas para assegurar a garantia de huma composiçam , que dizem se tem ajustado entre a Republica , e os Corsos rebeldes. Porém outras cartas tambem de *Bastia* com data de 16. vindas por via de *Leorne* , nam fazem mençam da chegada destes Deputados dos descontentes ; antes dizem , que mandando o Marquez *d'Boissieux* notificar à Regencia dos rebeldes a sua chegada , e requererlhes da parte del Rey Christianissimo , que deponham as armas , e lhas entreguem , e que depois S. Mag. escutará as suas queixas , e as suas pertençaens , e lhes fará fazer justiça ; elles lhe mandáram responder , " Que nam podiam explicar se sobre o que Sua , Exc. pretendia delles , antes de saber a intençam do Barão , Theodoro , a quem tinham reconhecido unanimemente por seu Rey ; e que assim lhe pediam o prazo de seis mezes para , poderem receber as suas ordens ; porém estas noticias carecem de mayor averiguaçam.

O Mestre de hum navio , que aqui chegou em nove dias de *Barcelona* refere, que alli se via huma lista dos Regimentos, que compoem hum corpo de dez mil homens , o qual tem ordem de estar pronto para se embarcar ao primeiro aviso ; e que se fala diferentemente do destino destas Tropas , dizendo huns , que virám à Toscana ; e outros , que se empregaram em serviço do Emperador contra os Turcos.

Florença 19. de Fevereiro.

O Principe de *Otayano*, da Casa Medicis, chegou aqui a 26. do mez passado de Napoles com huma numerosa comitiva. No dia seguinte foy faudar a Serenissima Eletriz Palatina viuva; e depois ao Principe de *Craon*. Entende-se, que veyo fazer representações sobre a pertença, que tem sobre alguns dos bens allodiaes da Casa. Epera-se aqui brevemente o primeiro batalham do Regimento das guardas do novo Gram Duque, que já passou a 11. pela Cidade de *Trento*, e se compoem de cinco Companhias, tudo gente escolhida, e bem esquipada. O Senado concedeu já a este Principe o donativo de 300U. ducados, que pertendia; e se trabalha ao presente em achar os meynos de tirar este dinheiro; e o tempo, em que se poderá remeter a Vienna a S. A. Real. As cartas de Roma nos dizem, haver falecido a 9. deste mez, em idade de 80. annos, o Cardeal *Olivieri*; e que o seu cargo de Secretario dos Breves se deu a Monsenhor *Passionei*, Nuncio em Vienna, a quem se despachou hum Expresso com esta nova, e ordem, segundo dizem, para se despedir da Corte Imperial, e vir exercitar o seu novo emprego; e que se nam duvida, que este Prelado seja promovido à dignidade de Cardeal no primeiro Consistorio, no qual se assegura, declarará tambem Sua Santidade o que reservou *in petto*, que se diz poderá ser Monsenhor *Delci*, Nuncio em França. Tambem dizem, que Monsenhor *Paolucci*, Nuncio em Polonia, passará com o mesmo emprego à Corte do Emperador; e terá substituido por Monsenhor *Sorbelloni*, Nuncio em Colonia; e que Monsenhor *Barni*, Nuncio na Helvecia, passará à Nunciatura de França.

Veneza 22. de Fevereiro.

A Regencia tem tomado a resolução de ficar neutra na presente guerra contra os Turcos; e por consequencia se deve diminuir todas as Tropas da Republica, dando bayxa a vinte homens em cada Companhia. Tambem se fala em fazer outra reduçã nas forças da Marinha; e nam se sabe, se se mandarã suspender os aprestos de tres galés, que tinham mandado aparelhar *Francisco Balbi*, *Pedro Morosini*, e *Andre Paruta*, aos quaes o Conselho grande nomeou por Capitães commandantes. Chegou aqui de *Thesalonica*, com viagem de sessenta e sete dias de navegaçã, o navio chamado *Nova Europa*; e refere o seu Capitã, que havendo surgido no porto de *Zara* soubera, que a nau *Nossa Senhora da Marinha* naufragara

fragára na altura de *Porto Marzano*; mas que toda a sua equipagem, e mercadorias se salvara.

Aqui se recebeu huma carta de Leorne, na qual se diz, que por huma falúa, que tinha chegado de *Bastia* àquelle porto, na manhã de dez do corrente, se recebera a noticia, que huma parte dos habitantes da Provincia de *Nebbio*, da Ilha de *Corsega*, que até o presente tinham observado huma exacta neutralidade, agora depois da chegada das Tropas Francezas, tem tomado as armas em favor do *Baram Theodoro*, e obrigado a fazer o mesmo aos de *Cabo Corso*; que huns, e outros recusáram pagar aos Genovezes os tributos, que lhes tinham imposto; e creveram aos descontentes, que estavam declarados em seu favor; e que o mesmo Capitam da falúa acrecentára, que dez para 12 U. Corsos estavam em marcha para as visinhanças de *Bastia*; que havia hum corpo de Tropas nas Provincias de *Balanha*, e de *Nebbio*, 10 U. junto a *Ajaccio*, e 7 U. nas terras de *Porto vecchio*, e *S. Bonifacio*; e que tambem disse, que os Genovezes traziam continuamente cinco barcas armadas, e varias faluas, cruzando nas costas daquelle Ilha; mas que, nam obstante toda esta vigilancia, achára o *Baram Theodoro* meyo para desembarcar sete vezes diferentes, neltes dous mezes ultimos, consideravel quantidade de munições, e armas de toda a sorte naquella Ilha para provimento dos descontentes. Segundo as ultimas cartas de Genova, tambem poucos dias há, que desembarcou huma galeota Hespanholla em *Leria* para uzo dos mesmos, polvora, e muniçoens de guerra; e o Conde de *Boissieux* se achava doente com hum catharro, e nam tinha ainda feito nenhuma proposta aos Cortos. Asegura se ser certo, que huma das Potencias maritimas receya, como consequencia perigoza, ficarem os Francezes senhores de *Corsega*.

A L E M A N H A.

Vienna 22. de Fevereiro.

OS Turcos fazem preparações extraordinarias de guerra, e segundo as nossas intelligencias determinam pôr dous Exercitos poderozos em Campanha; hum nas ribeiras do Rio *Turla*, ou *Niester*, para alli esperarem aos Russianos, outro na Hungria para invadir o Paiz, ou atacar o Exercito dos Imperiaes. Tambem as ultimas cartas da fronteira dizem, que fazem elles novamente dispoziçoens para entrar na *Valaquia Imperial* com hum grande corpo de Tropas. O Conselho de guerra

guerra tem expedido novas ordens para apressar a marcha das Tropas, que se acham mais distantes da Hungria; e as reclutas destinadas a completar os Regimentos, que estam naquelle Reyno. Tambem se mandou preparar com grande pressa tudo o necessario para o trem da artilharia. O mesmo Conselho tem feito huma disposiçam; para que as Praças de Hungria, situadas na vizinhança da fronteira, estejam sempre providas de muniçoens, e mantimentos para seis mezes. Como o Conde de *Konigsbeck* padece de quando em quando algumas queixas, se duvida, que possa fazer este anno a Campanha; e neste cazo se discorre, que o Feld Marechal Conde de *Palfi*, ou o Conde *Oliveyro Wallis* será nomeado para adjunto do Gran Duque de Toscana. O Emperador mandou dar parte aos Estados do Imperio por hum Decreto de Commillam, enviado à Dieta de *Ratisbonna*, que o Principe de *Anhalt-Dessau* lhe escrevéra, que em consideraçam das qualidades pessozes do mesmo Gran Duque, e da sua aliança com a Casa de Austria, lhe cedia com muito gosto o lugar de primeiro Feld Marechal do Imperio; declarando Sua Mag. Imperial ser a sua intençam, que S. A. Real seja reconhecida como tal pela Dieta; e o Principe de *Anhalt-Dessau* como segundo Feld Marechal. Nam se tem podido penetrar nada dos despachos de hum Expresso chegado ultimamente de Constantinopla, de que se infere, que nam traz nenhuma esperança de composiçam, como se dezejava; porque só se ouve, que o Gran Senhor está resolute a continuar a guerra a todo o custo, sem embargo das representaçoens de muitos dos seus Ministros. Alegura-se, que segundo a planta, que a Corte da Russia tem feito das suas operaçoens na proxima Campanha, mandará ajuntar no territorio de *Oczakow* 40.000 homens das suas Tropas, as quaes se ham de embarcar no Mar Negro abordo da sua Armada ligeira, e aporaram em *Kilia*, huma das barras do Danubio, e sobiram pelo mesmo Rio até a Valaquia, onde desembarcarám para se viem ajuntar com as Tropas Imperiaes, e unidas fazerem a guerra aos Turcos.

Recebeu-se hum Correyo despachado de Leorne pelo Barão de *Wachtendonck*, Commandante das Tropas Imperiaes na Italia, com avizo, de que elle tivera noticia, que lhe parecia certa, de que huma Potencia estava com o designio de mandar Tropas a Italia, que desembarcariam em Leorne, ou em qualquer outra parte da costa de Toscana; e que nam que-
ria

ria omitir este aviso , antes participallo logo , para que a Corte pudesse tomar a tempo conveniente as medidas mais proprias para desvanecer este projecto.

Huma pessoa muy distincta , que parecia oposta ao Feld Marechal Conde de *Seckendorff* , emprega agora em seu favor muitos , e bons officios , o que os seus amigos tem por bom anuncio ; esperando , que o negocio acabará com ventajem sua ; e muitos preparam já presentes de grande preço ; para lhe offercerem , tanto que sair da prizam. O General de batalha *Doxat* , Governador que foy de *Nizza* , se acha melhor da grande enfermidade que padeceu ; e dizem que tem a seu favor o Gran Duque de Toscana.

As cartas de *Hungria* dizem , que hum Corpo de 16 U. Turcos , que se veyo pôr entre *Belgrado* , e *Sabatseb* , vendo , que os Imperiaes ajuntavam algumas Tropas para o irem atacar , se retiráram. De *Belgrado* sahiu hum destacamento da guarniçam , e tomou aos Turcos hum Comboy consideravel de mantimentos , e munições de guerra de todas as fortes , que conduziu á mesma Praça. Depois da publicaçam , que se fez na fronteira de huma amnistia geral , hum grande numero de Soldados , que tinham desertado , se vieram reunir aos seus corpos.

Francfort 28. de Fevereiro.

JA' esta Cidade remeteu a Vienna a parte , que lhe tocava dar nos cincoenta mezes Romanos , concedidos pela Dieta do Imperio ao Emperador , para o ajudar a fazer a guerra aos Infieis ; e logo para compenlaçam desta despeza fez o Magistrado a reduçam de 150. homens das Tropas , que a guarnecem. O mesmo Magistrado mandou a 16. por alguns Deputados dar o parabem ao Landsgrave de *Hassia Darmstadt* , com a occasiam de haver entrado nos cincoenta annos de regencia dos seus Estados , por cujo motivo se fazem grandes festas , e divertimentos em todos os Paizes dos seus dominios. Os avisos das fronteiras de *Lorena* dizem , que se esperam nellas no principio da Primavera muitos Regimentos Francezes , que se ham de empregar na fortificaçam das Praças visinhas á raya de Alemanha. O Conde de *Colredo* , Ministro Plenipotenciario do Emperador , que tinha ido a *Manheim* , e a *Moguncia* , com huma commissam de Sua Mag. Imp. chegou a 19. a esta Cidade para assistir ás conferencias dos Circulos associados , que se ham de ajuntar brevemente. Este Ministro

unido com *Monf. Blondel*, Ministro de França, e *Monf. Burmania*, Ministro da Republica de Hollanda, apresentáram ao Eleitor Palatino em huma audiencia, que tiveram de S. A. Eleit. a 10. deste mez, hum Memorial em nome dos seus Soberanos sobre a fórma, que as quatro Potencias Medianeiras dispuzeram terminar amigavelmente o negocio da successam de *Juliers*, e *Bergben*; a que o Eleitor respondeu com huma declaração feita em 13. do proprio mez, cuja substancia he;

„ Que S. A. Eleit. aceita a mediaçam de Suas Magestades Imperial, e Christianissima, juntamente com a de Sua Mag. Britannica, e a dos Estados Geraes das Provincias unidas;

„ e que conformando-se com a disposiçam proposta pelas quatro Potencias, prometia, e se obrigava, que o Duque de *Sultzbach* nam empregaria nenhuma via de facto, nem fará mudança alguma na administraçam Politica, Civil, ou Militar dos Estados de *Juliers*, e *Bergben* no tempo dos dous annos propostos, em que este Principe estiver de posse dos ditos Estados. E que além disto consente, que esta continuacam de posse nam fará prejuizo, nem favor aos pertencentes, em quanto ao possessorio, nem ao petitorio; porém debaixo da condiçam, que El Rey de Prussia reconhecerá esta posse; e que os quatro Medianeiros seram os seus aboadores.

As ultimas cartas de *Berlin* dizem, que havendo chegado àquella Corte dous Postilhoens, hum de *Vienna*, outro de *Versailbes* sobre esta materia, Sua Mag. Prussiana ficára muy descontente, de que as quatro Potencias medianeiras conviessem, em que o Principe de *Sultzbach* se metesse de posse dos dous Ducados, e estivesse nella pacificamente, ainda que por tempo 16 de dous annos: que logo fizera ponderar este negocio em hum grande Conselho de Estado, que se ajuntou na tua presença; e que ao sair delle se expediram ordens a todos os Officiaes de guerra, que estavam auzentes dos seus Regimentos, para immediatamente se irem incorporar nelles; e que se começavam a tomar taes medidas, que parecia que Sua Mag. Prussiana tem entrado em algum projecto, ou de se meter logo dentro nos dous Ducados, ou defender a posse delles, contra qualquer Potencia, que emprendesse tomalla, ou seja França, ou seja qualquer outra.

Ficreve-se de *Trevires*, que em varias partes das ribeiras do *Mosella*, e do *Sarre* começavam a vir chegando Tropas Fran-

Francezas ; e que se dizia ser com o designio de ajuntarem naquelle districto hum corpo de 35 U. homens , e que os Judeos de Metz lhes haviam fornecido hum grande numero de cavallos para remontarem a sua Cavallaria.

Aviza-se de *Brunswick* , que se continuam a fazer icvas de Soldados para completar o corpo de Tropas , que o Duque de *Wolffenbuttel* manda para a Hungria em serviço do Emperador.

P O R T U G A L. Lisboa 3. de Abril.

FOy ElRey nosso Senhor servido nomear por seu despacho de 22. de Março ; para Ministros da Junta da fazenda da Serenissima Casa de Bragança , a Jozé Vaz de Carvalho , Diogo de Mendonça Corte real , Antonio de Andrade Rego , Antonio Sanches Pereira , Joam Marques Bacalhao , e Manoel de Almeida de Carvalho ; e para Ouvidor do Estado da mesma Serenissima Casa ao Dezembargador Joam Alvares da Costa.

Para a Junta da Administraçam do Tabaco a Francisco Pereira da Cruz , Ignacio da Costa Quintella , e Jozé dos Santos Palma.

Para Provedor da Alfandega desta Cidade o Dezembargador Pedro de Mariz Sarmiento ; e para Dezembargador honorario dos Agravos o Dezembargador Lucas de Ceabra da Silva.

Escreve-se da Villa de Aldea Galega de Riba Tejo , que no tempo, em que se lamentava a grande teca , que por tantos mezes se padecia no Reyno, se valeram os seus moradores da milagrosa Imagem de Nossa Senhora da *Atalaya* , distante meya legoa da mesma Villa , onde concorreram no dia 24. de Fevereiro com vinte e seis Cirios , ou Confrarias de varias Povoaçoens , o Senado , Clero , Comunidades Religiosas , e Irmandades para a conduzirem à sua Igreja Matriz , e alli lhe fazerem huma novena ; e em chegando à da Senhora começou logo a ventar , e chover de maneira , que ficava impossivel fazer-se a procissam ; mas confiando-se a grande devoçam dos fieis nos seus prodigios sahio , e no mesmo instante cessou a chuva , e vento de forte , que chegou com tochas acesas até a Matriz de Aldea Galega , e depois de recolhida se repetiu logo a chuva em grande copia , e foy continuando, em quanto durou a Novena , que acabada se levantaram ventos tam rijos , que cauzáram perdas nos campos ; e repetindo os moradores com este motivo outra novena no dia 16. de Março,

ço, tornou a chover logo, e assim continuou até 25. em que se fez huma festa solemne a Nossa Senhora em acção de graças, de que foy Panegyrista com sua costumada elegancia o P. Fr. Joam de Nossa Senhora, Religioso de S. Francisco da Provincia dos Algarves; mas que de tarde se tornou a ver o mesmo prodigio, porque querendo-se recolher a sagrada Imagem ao seu Santuario carregou com tanto excesso a chuva, que já se queria suspender a procissão; mas cantada a Ladainha da Senhora, se serenaram os ares, e deram lugar a ser reconduzida à sua Igreja; onde fez o Sermam de graças o Padre Pregador geral Fr. Joam Pacheco, Religioso de Santo Augustinho. Em quanto a milagrosa Imagem esteve em Aldea Galega a visitou nos Sabados o Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, como costuma fazer no seu Santuario todos os Sabados do anno, por mais tempestuoso, e dezabrido que o tempo esteja.

Os moradores de Castello da Vide com o mesmo motivo foram em procissão com o Clero, e Comunidades dos Religiosos da Provincia do Algarve, e Ordem Terceira à Imagem de *Nossa Senhora da Estrella*, venerada no Convento dos Religiosos de S. Francisco da Observancia da Villa de *Marvam*; e alli fizeram devotamente as suas preces, e voltando começaram huma devota novena à Imagem de N. Senhora da Conceição, que levaram em procissão da sua Igreja para a Matriz; e a reconduziram depois na mesma forma para a sua casa.

Maximas espirituaes, e directivas para instrucção Mystica dos virtuosos, e defenza Apostolica da virtude, fabricadas á luz da razam natural, estabelecidas na verdade da Sagrada Escritura, e confirmadas com as doutrinas dos Santos Padres, *dous tomos em oitavo; compostos pelo P. Fr. Afonso dos Prazeres, Missionario do Varatojo. Vendem-se na Officina de Miguel Rodrigues, e em Coimbra em casa de Antonio Simões Ferreira, mercador de livros; e nas mesmas casas se achará hum em doze intitulado: Historia Chronologica dos Papas, Imperadores, e Reys, que tem reinado na Europa, do nascimento de Christo até o fim do anno de 1730. agora novamente augmentado nesta segunda impressam.*

O Theatro universal de Novidades deste presente anno de 1738. vende-se na logea de Jeronimo Francisco de Araujo na rua direita das portas, e aonde se vendem as gazetas.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 10. de Abril de 1738.

P E R S I A.

Kilan 22. de Agosto.



EPOIS que os habitantes da Provincia de Kandahar se puzeram na obediencia do *Schâb Kouli Khan*, todos ficáram vivendo tranquilamente nas suas casas; porém a Cidade principal se defende ainda com grande força. Todo este Reino se acha governado tam bem, e tudo anda em tam boa ordem; que qua'quer pessoa póde fazer viagens dilatadas por toda a parte sem o menor perigo; e os mantimentos se vendem a preço moderado. A Praça de *Derbent*, que pelo Tratado concluido no anno de 1732. entre a Persia, e a Russia, e assinado a 21. de Janeiro do mesmo anno, ficou restituída a esta Coroa, como comprehendida no Paiz, que a Soberana da Russia cedeu ao *Schâb Kouli Khan* pelo Artigo segundo, se conserva sempre com a mesma guarniçam, que se lhe meteu ao tempo da sua entrega, observando huma boa intelligencia,

gencia, e amizade entre as duas Nações. Nam he o mesmo com os Turcos, em que sempre reyna alguma desconfiança, e se presume, que ganhada a Praça de *Kandabar*, de que há boas esperanças, se voltarám as armas dos Persas contra a Turquia, até obrigar o Gram Senhor a restituir à Monarquia Persiana a Cidade de Babilonia.

R U S S I A.

Petrisburgo 8. de Fevereiro.

NO dia 31. de Janeiro, em que se cumpriu o anniversario da entrada da Emperatriz na regencia desta Monarquia, concorreram ao Paço a cumprimentar S. Mag. Imp. as duas Princezas *Anna*, e *Isabel*, o Duque de Kurlandia, e a Duqueza sua esposa, os mais Principes, que aqui residem, os Ministros Estrangeiros, e de Estado, os Cavalleiros das Ordens Militares, e mais pessoas nobres de ambos os sexos; e depois de lhe darem os parabens, a acompanháram à Capella, onde assistiram aos Officios Divinos. Ao meyo dia jantou em publico, e fez varias descargas a artilharia, que está affestada na borda do Rio *Neva*. De tarde houve hum bayle, e de noite hum fogo de arteificio no mesmo theatro, em que se coitumam fazer. Toda a Fortaleza, e todo o Palacio do Almirantado estiveram guarnecidos de admiraveis illuminações. Os Cavalleiros, e pessoas de distincão, que serviram nesta ultima Campanha voluntarios no Exercito Russiano, commandado pelo Feld Marechal Conde de Munick, vieram à Corte, e foram apresentados à Emperatriz pelo Principe *Antonio Ulrico de Brunswick*. Sua Mag. Imp. os recebeu a todos com huma presenca muy agradavel, e deu a cada hum huma medalha de ouro, que tinha de huma parte a sua effigie, e no reverso a Praça de *Oczakow* tomada por assalto. Depois lhes mandou insinuar, que se alguns quizessem entrar no seu serviço, S. Mag. Imp. lhes daria cargos honrosos, em consideraçam do valor, que mostráram naquella occasiam. Por huma lista, que aqui se publicou, nam faltam no Exercito mais que 24U. homens, por haverem perecido outros tantos nos ataques dos inimigos, e de doenças; os quaes se vam completando com outros tantos de reclutas; e se persiste em augmentar os Exercitos até 180U. homens, nam comprehendidas neste numero as Tropas das guarnições; e se fala em emprender nesta Campanha proxima, ou o sitio de *Choczim*, ou o de *Bender*.

Hoje se celebrou no Paço com a solemnidade, e magnificencia

ni ficencia costumada o anniveriario do nascimento da nossa Emperatriz , que entrou nos 45. annos da sua idade. Nomeou S. Mag. Imp. ao Principe futuro herdeiro de Curlandia para Tenente Coronel de hum dos Regimentos das suas guardas de Cavallo ; e conferiu o posto de Sargento mayor do Regimento das guardas *Semianowski* ao Principe Antonio Ulricho de *Wolffenbutte.* , a quem tambem fez Cavalleiro da Ordem de Santo André. Ante-hontem partiu desta Corte para o Exercito o Feld Marechal Conde de *Munick*. Os ultimos avisos da *Ukrania* asleguram , haverem apparecido nas fronteiras daquella Provincia algumas *Hordas* , ou Tribus de Tartaros ; porém que se tornáram a retirar sem fazerem nenhuma facçam ; que se supunha , que eram exploradores , e se receava , que voltaissem em mayor numero para atravessarem o *Boristhenes* ; aproveitando-se da presente congelaçam das suas aguas , e fazerem huma invasam naquelle Paiz ; porém este delignio nos nam dá cuidado , porque em toda a parte se acha tudo prevenido de maneira , que hamde ser mais bem recebidos do que elles prelumem. Tem partido por ordem da Corte dez mil obreiros , para trabalharem nas fortificações de *Azoph* , e *Oczakow* , e porem estas duas Praças ainda mais inexpugnaveis do que hoje se acham , para cujo effeito se tem mandado consideraveis sommas de dinheiro , a fim de que por esta falta nam deixem de fazer-se todas as despezas necessarias. Corre a voz , que o Lord *Marechal* , Cavalleiro Escocoz , irmam do Tenente General *Keytb* , se espera aqui brevemente , para servir no Exercito da Emperatriz. Os desposorios do Principe de *Hassia-Homburgo* se celebráram a 3. do corrente , segundo o Rito Russiano , na Igreja de Nossa Senhora de *Caranski* , sendo madrinha da Princeza a Duqueza de Curlandia , e padrinho do noivo o Principe Antonio Ulricho de *Wolffenbutel*. Todos jantáram em casa do Feld Marechal Principe de *Trubetzkoj* , pay da noiva , onde a Emperatriz foy pelas sete horas da noite , por lhes fazer honra ; e a festa se acabou com hum grande bayie , a que foram convidados todos os Ministros , e pessoas de distincam , aos quaes deu o Principe de *Hassia-Homburgo* hum grande jantar no dia seguinte.

P O L O N I A.

Varsovia 22. de Fevereiro.

H Oje se recebeu o avito , de que o Feld Marechal Conde de *Munick* passou pelas fronteiras deste Reino , corren-

do a posta desde *Petrisburgo* para a *Ukrania*, onde se acha aquartellado o Exercito Rusiano. As cartas de *Niemirow* dizem, que os *Kosakos*, que se tinham avançado em grande numero para aquella fronteira, na esperança de atravessarem este Reino para a Turquia, se haviam retirado por ordem do Fled Marechal Conde de *Munick*; e que todas as Praças vizinhas ao *Boristhenes* se acham tam cheas de Tropas Rusianas, que apenas cabem nos seus alojamentos; e que ainda se esperam alli outros muitos Regimentos, que vem das ultimas terras da *Ukrania*.

ElRey, como tutor supremo de todos os pupilos do Reino, tem mandado declarar à Regencia, que toma na sua protecção todos os bens do Principe *Jagues Sobieski* defunto, para os fazer distribuir aos seus herdeiros, conforme as disposições das Leys; e impedir, que se lhes nam faça prejuizo algum. Tambem encarregou ao Thesoureiro da Corte, e ao Gram Thesoureiro da Lithuania, a direcção das economias de *Tygenzoffs*, e *Szaweltzi*, para empregarem as suas rendas na satisfação do muito dinheiro, que o dito Principe defunto tinha emprestado à Coroa. Os Regimentarios *Prut-zowski*, e *Myrtzi*, tem ordem de irem a *Prezytuki*, e fazerem as disposições necessarias para a marcha do Exercito da Lithuania para a Volhinia, onde vam guardar aquella fronteira de qualquer entrada.

A L E M A N H A.

Dresda 22. de Fevereiro.

Como o terreno deste Paiz, com a grande quantidade de neve, que tem caído, permite já o divertimento dos *Trenoz*, Suas Magestades acompanhadas dos dous Principes, e das tres Princezas mais velhas, se divertiram na tarde de 16. do corrente correndo pela Cidade, e pelo jardim grande, seguidos de vinte e nove Senhores, com outras tantas Senhoras em *Trenoz*, precedidos de trombetas, e atabales, o que repetiram no dia seguinte com trinta *Trenoz*, de que haviam alguns tirados por seis cavallos, nos quaes hiam os que tocavam os instrumentos; e todos os fidalgos que correram, haviam sido nomeados por ElRey, para com elle correrem no dia seguinte a argolinha. Depois de haverem feito varios giros se apearam na casa da *Opera*, onde viram representar a de *Irene*. A 18. que foy a terça feira de entrudo, toda a Corte appareceu com vestidos de mascara, mas com a cara descoberta,

ta, cada hum disfarçado, segundo a sua idéa, com vestidos galantes, mas magnifícos. Pela huma hora da tarde ElRey, e os vinte e nove Cavalheiros nomeados se divertiram, correndo a argolinha, em que S. Mag. se fez admirar, nam só por haver alcançado o premio, mas por haver feito todo o manejo ao seu cavallo, governando-o com hum simplez cordam de seda, sem redea, nem freyo. De noite ceáram Suas Magestades a huma mesa de 60. pessoas com os 29. Senhores, e igual numero de Damas. O Principe Real, e Eleitoral ceou com os Principes em outra de trinta pessoas, a que foram convidados os Juizes do premio, e os Ministros Estrangeiros. Além destas duas mesas haviam outras duas de trinta pessoas cada huma, em que ceáram os Senhores, e Damas da Corte. Depois da cea deram Suas Magestades principio a hum bayle, que durou até às quatro horas da manhã seguinte; e assim se acabáram os divertimentos do *Carnaval*. A 19. recebêram Suas Magestades as Cinzas da man do Nuncio de Sua Santidade. A 20. se vestiu a Corte de luto pela morte da Rainha da Gran Bretanha.

Ratisbonna 27. de Fevereiro.

Comunicou se na Dieta huma nova carta do Coronel *Castner*, Commandante de *Philipsburgo*, na qual lhe da parte de permitir o Duque administrador de *Wirttemberg*, em mandar recolher os dous batalhões *Wirttemberguezes*; que alli se acham de guarniçam; havendo-lhe intimado o mesmo Principe, que no caso, que se ponha alguma difficuldade à sua partida os deixará ficar; porém ordenando aos seus Commissarios, lhes nam fornecer mais cousa alguma para a sua subsistencia. Pelo que roga o mesmo Coronel à Dieta lhe mande ordens para o que deve fazer; a fim de saber o modo, com que se hade governar neste negocio.

Havendo-se ponderado no Collegio dos Principes as representações, feitas pelo Emperador para o reparo das fortificações da mesma Praça de *Philipsburgo*, e do Forte de *Kehl*, muitos dos Ministros, de que aquelle Collegio he composto, foram de parecer, que se concedesse hum novo subsidio de oito mezes Romanos, e que se pagasse o que se devia do subsidio antigo; mas representáram ao mesmo tempo ser conveniente, que o dinheiro, que se desse, se empregasse só no uso do paraque era destinado. No Collegio dos Eleitores, quando nelle se tratou esta materia, declarou o Ministro de Saxonia, que ElRey seu amo se tinha por dispensado de contribuir para

o augmento dos subsidios , até ser pago do que se havia prometido ao defunto Rey Augusto seu pay para resarcimento da perda , que recebeu na invalam , que ElRey Carlos XII. de Suecia fez no Eleitorado de Saxonia. Tambem a Princeza de *Soissons* escreveu segunda carta à Dieta , pedindo se lhe mande satisfazer o resto dos oito mezes Romanos , que foram concedidos ao Principe Eugenio no tempo da ultima guerra ; porém como os Estados do Imperio sam obrigados a fornecer sommas consideraveis , tanto para o reparo das Praças do *Rheno* , como para a guerra contra os Turcos , se duvida que a Princeza confira o que pertende. O Corpo, chamado Evangelico, recebeu huma carta , que o Conde de *Wolstein* lhe escreveu em nome dos Protestantes , que habitam no Ducado de *Neuburgo* , na qual lhe representa , que se nam se fizer justiça às suas queixas , corre a Religiam Protestante risco de ser inteiramente extinta naquelle Ducado. As cartas de *Arolsen* , lugar onde faz a sua residencia o Principe *Federico Bernardo Duque de Birkenfeldt* dizem , que a Duqueza sua esposa tinha dado à luz numa Princeza. Correm aqui varias copias de hum papel , que se distribuiu por varias Cortes , no qual se pertende provar , " Que S. Mag. Poloneza , como Eleitor de Saxonia , tem
 „ direito aos Estados de *Berguen* , e *Juliers* , allegando o Tratado de *Juterbock* , pelo qual ElRey de Prussia admitiu a
 „ Casa de Saxonia a possuir muitos feudos , que hoje se disputam ; e acrescenta , que esta posse houvera sido effectiva , se
 „ a Casa Palatina reinante se lhe nam tivesse oposto ; e que
 „ estando esta Casa quasi em vesperras de extinguir-se na pessoa do presente Eleitor , a sua opposiçam fica caducando ; e assim
 „ poem em vigor o Tratado de *Juterbock* , e obriga a S. Mag. Prussiana a verificar as suas condições.

H O L L A N D A.

Haya 7. de Março.

O Marquez de *Fenelon* , Embayxador de França , visitou os dias passados ao grande Pensionario , e lhe disse com modo alegre , que hia levar-lhe huma nova agradavel ; e esta era , que a ElRey seu amo tinha aprazido muito ver a felicidade , com que S. A. P. haviam ajustado a planta para comporem as Casas Palatina , e Prussiana , sobre a successam dos Ducados de *Juliers* , e *Berguen* ; pois com ella estava este negocio perto de ser felizmente concluido : que dezejando S. Mag. Christianissima muito dar algumas demonstrações da sua amisade à

Repu-

Republica em cousa , que tocaſſe mais eſſencialmente aos ſeus intereſſes , eſtava diſpoſta a renovar os Tratados de Comercio , que ſubſiſtem entre França , e Hollanda ; e o determinava fazer de modo , que ficaffe cada vez mais juſtificada á ſinceridade das ſuas intenções para com S. A. P. Segundo as medidas tomadas pelos Medianeiros neste negocio , a poſſe proviſional deſtes Ducados ſe ſegura ao Principe de *Sultzbach* ; porém os aviſos de *Berlin* dizem , que El Rey de Prussia ficou muy irritado contra eſte ponto ; e que evidentemente parece , que nam quer convir nelle. Sua Mag. Prussia nam ſe achava em *Berlin* , quando os Ministros das Potencias Media-neiras entregáram os ſeus Memoriaes a Monſ. de *Grumbkow* ; porém mandando-os eſte a *Potsdam* , S. Mag. Prussia fez chamar a Monſ. *Ginckel* , Ministro de Hollanda , e teve com elle huma larga conferencia ſobre a ſua materia ; e alguns dias depois mandou ir a *Potsdam* todos os Officiaes Generaes , com os quaes eſteve em Conſelho , e immediatamente deu ordem , para que vinte Regimentos das ſuas Tropas eſtivessem prontos a marchar ; e depois algumas direcções relativas á dita marcha ; porém nam ſe ſabe , ſe eſte movimento ſerá mais do que hum eſfeito da ſua paixam ; nem ſe eſta poderá permanecer muito tempo.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 12. de Março.

T Em-ſe reſolvido que o luto , que ſe traz pela morte da Rainha , ſe continuará até o fim do anno. O Principe de Galles ſe acha tam convalecido , que os ſeus Medicos julgam nam ter neceſſario ir eſte anno aos banhos de *Bath*. A Princeza *Augustina* ſua filha eſteve em *Kew* doente de ſerampo. Dizem , que o Arcebiſpo de Cantuaria , o Gram Chancellor , o Conde de *Willmington* , Presidente do Concelho privado , o Conde de *Scarborough* , e o Lord *Harrington* , Secretario de Eſtado , trabalham em ajutar huma inteira , e perfeita reconciliaçam entre El Rey , e o Principe ; e acrecentam , que ſe poderá concluir brevemente eſte ajuſte ; e que Sua Mag. entam acrecentará a S. A. Real a penſam , que lhe dá para a ſua ſubſiſtencia. Nota-ſe , que o Partido da Corte foy quem propoz no Parlamento , que eſte mandaffe Deputados ao Principe de Galles , e á Princeza ſua eſpoſa , para lhes dar o parabem do nascimento da Princeza ſua filha.

▲ Camara dos Communs confirmou a 18. do mez paſſado

a resolução , que tomou a 14. de continuar ainda por este anno o numero das Tropas da terra até 17U704 homens. Resolveu depois dar a ElRey 647U549. libras esterlinas , para pagamento desta gente. Tambem a mesma Camara resolveu dar a ElRey para a despeza da marinha 40U. libras esterlinas por mez , das quaes se tirarám as despezas necessarias para a artelharía do mar ; decidindo-se na mesma sessam, que se empregaram este anno na Armada 10U. marinheiros. Remeteu-se à Junta do Subsidio o exame das despezas das guardas , e guarnições da Gram Bretanha , da Ilha de Menorca , e de Gibraltar ; como tambem a importancia das pensoens externas do Hospital de *Chelsea* ; e a dos gastos extraordinarios do anno passado , a que o Parlamento nam tinha dado providencia.

Os homens de negocio , que commerceam na America , fizeram a 11. do mez passado huma Assembleia , na qual resolveram apresentar huma supplica ao Parlamento sobre as queixas , que tem de certa Naçam , que naquelles mares lhes perturba o seu commercio , tomando-lhes com falsos pretextos os seus navios. Corre a voz , de que se manda brevemente à Georgia hum destacamento de 600. homens , que seram tirados dos Regimentos de Infanteria deste Reyno , e que se fazem aparelhar dez naus de guerra , que iram ao mesmo Paiz , para onde já partiu o Regimento de Infanteria do Conde de *Rothes* , que estava em Gibraltar. Nomeou ElRey para Governador da *Nova Yorck* o Conde de *Granard* , em lugar do Coronel *Cozby* , que faleceu naquelle governo , e para Governador da *Carolina Meridional* ao Coronel *Horsley*. Expediu-se ordem da parte da Corte ao Governador de huma das Praças , que a Coroa tem no mar Mediterraneo , para vir aqui com a mayor pressa , que for possivel, a receber novas ordens , e instrucções. A Camara dos Communs pediu a ElRey lhe mandasse dar hum rol das despezas necessarias para reedificar , e concertar as naus de guerra , que hamde servir no presente anno. Fala-se em que *Horacio Walpolle* , Embaixador de S. Mag. aos Estados geraes , será feito Conde , e Cavalleiro da Ordem da Jarreteira ; e que esta se conferirá juntamente ao Conde de *Waldegrave* , Embayxador de S. Mag. na Corte de França. A 26. se despachou hum Expresso a Mons. *Keene* , Ministro delRey na Corte de Madrid ; e houve hum Conselho em *Whitehall* sobre materia muy importante.

Chegarám a Londres de varias partes do Reino muitos
Mestres

Mestres famosos de manufacturas de lans , a solicitar hum Decreto , para impedir o commercio clandestino da lan de Inglaterra , e animar as mesmas manufacturas na Gram Bretanha. Resolveu-se no Concelho commum de Londres, que nenhuma pessoa poderá ser escolhida daqui por diante para Xerife do Senado da Camara , sem possuir bens , que valham 15 U. libras esterlinas ; que importam 135 U. cruzados ; e que se nam poderá obrigar a aceitar este cargo ninguem , que declarar de bayxo de juramento nam possuir bens desta importancia.

F R A N C, A.

Pariz 8. de Março.

EL-Rey Christianissimo por despacho de 24. do mez passado criou trinta e seis Tenentes Generaes ; e cincoenta e cinco Generaes de batalha para o governo dos seus Exercitos. Os Tenentes Generaes , que conrepondem na ordem aos Meistres de Campo Generaes Portuguezes , sam estes ; o Marquez de *Fervacques* ; Mons. de *la Rerie* , Engenheiro ; o Duque de *Sant Aignan* , Embayxador extraordinario em Roma ; o Cavalleiro *d'Erlach* , Coronel do Regimento das Guardas Elguizaras ; o Conde de *Montboissier* , Capitam Tenente da segunda Companhia dos mosqueteiros das Guardas del-Rey ; o Marquez de *Maubourg* , Inspector da Infantaria ; o Conde de *Froulay* , Embayxador del-Rey em Veneza ; Mons. de *Besenvald* ; Coronel de hum Regimento Elguizaro ; o Marquez de *Houdetot* ; o Conde *Scipiam Boselly* ; Mons. de *Terlaye* ; o Tenente Coronel do Regimento das Guardas Francezas Mons. de *Gensac* ; o Conde de *Polastron* , Sub Governador do Delphin ; Mons. de *Herouvile* ; o Marquez de *Curton* ; Mons. de *Luteaux* ; o Marquez de *Castelmoron* ; Mons. *Philippe* ; o Marquez de *Meuze* ; Mons. de *Cherisey* , Tenente das Guardas do Corpo ; o Marquez de *Creil* , Capitam Tenente da Companhia dos Granadeiros de cavallo ; o Cavalleiro *d'Alger* , Tenente das Guardas do Corpo ; o Marquez de *Luc* ; Mons. de *Buckley* , Coronel de hum Regimento Irlandez ; o Marquez de *Beaufremont* ; o Marquez de *Clerimont* , primeiro Estribeiro do Duque de Orleans ; o Marquez de *Chaile* , Inspector da Cavallaria ; o Conde de *Gramont* , Director General da Infantaria ; o Marquez de *Vaudrey* , Inspector da Cavallaria ; Mons. de *Cayla* ; o Marquez de *Segur* , Inspector de Cavallaria ; o Conde de *Boissieux* , Inspector de Infantaria ; o Conde *d'Avejan* , Capitam Tenente da primei-

ra Companhia dos Mosqueteiros da Guarda delRey ; o Conde de *Baviera* , Coronel do Regimento Real de Baviera ; o Cavalleiro de *Montessou* , Tenente das Guardas do Corpo ; e o Conde de *Chatelun*. Dos Generaes de batalha , ou Marechaes de Campo , se daram os nomes em outra occasiam.

Sobreveyo ao Delphin hum tumor sobre o queixo direito , depois de lhe haverem chumbado hum dente ; e julgando os Cirurgioens ser necessario , que se lhe abrisse , se fez esta operaçam a 7. do corrente com bom successo. Este Principe se achou immediatamente muy aliviado , e desde 19. está em tam bom estado , que os Medicos , e Cirurgioens , que foram chamados a Versailles , para os consultar , tiveram licença para se recolherem a Pariz.

O Cardeal de Fleury se achou muito mal na noite de 20. para 21. ElRey se levantou , e o foy ver ao seu quarto , acompanhado só do seu primeiro moço da Camara de semana , e hum soldado da Guarda ; e esteve duas horas com Sua Emin. que com esta visita mostrou receber algum alivio. Na noite seguinte teve tres syncopas terriveis. Na de 22. repousou alguma cousa. A 23. passou melhor de manhan ; mas de tarde se lhe agravou o mal de forte , que correu a voz de haver falecido. ElRey o foy ver , e se recolheu muy magoado ; porque os Medicos nam podiam acabar de reconhecer a qualidade da febre , que era muy violenta ; e como dormia com dezasflocego , e interrupçam , lhe receitáram os Medicos hum xarope de *Diacedia* , que he admiravel para provocar o somno. Este Prelado se confessou a 22. com hum Padre recoleto , e mandou chamar hum Notario para fazer o seu testamento. A 28. se achou melhor , e os quatro Secretarios de Estado se ajuntáram já segunda feira pela manhan na sua camara , onde houve huma larga conferencia ; mas como nasceu no mez de Abril de 1652. e se acha com 86. annos de idade , sem embargo da melhora , se lhe nam póde esperar a dilatada vida , que aqui se lhe dezeia. Sua Emin. pertendeu hum coadjutor no Ministerio , intentando estabelecer nelle para seu successor a Monseñor *Berton de Crillon* , Arcebispo de Tholoza , que fez vir à Corte ; porém foy nella tam mal recebido , que se recolheu brevemente à sua Diocesi , muy sentido de haver feito esta jornada. ElRey tem assistido varias vezes ao despacho com *Mons. Anlot* , Secretario de Estado dos negocios Estrangeiros , sobre a materia , dos que trouxeram os postilhões , que chegáram de varias Cortes.

Tem-se passado ordens , para se transportarem à Nova Orleans (Colonia da America Franceza) mil e duzentos Soldados com certo numero de Engenheiros , Artilheiros , e Bombardeiros , e as maquinas necessarias para subirem pelo Rio *Mississipi* , e irem atacar os Indios *Chicachus* inimigos capitães dos Francezes , que de tempos em tempos decem a destruir toda a sua cultura , e commetter toda a sorte de hostilidades.

P O R T U G A L.

Lisboa 10. de Abril.

H Avendo-se notificado a Suas Magestades a morte do Principe Real de Polonia *Jaques Francisco Sobieski* , se encerráram em demonstraçam do seu sentimento por tempo de oito dias , que principiáram a 22. do mez de Março , mandando vestir as suas familias de luto por tempo de dous mezes , hum de luto grande , outro de aliviado.

Na segunda feira 31. compriu 20. annos a Senhora Princeza do Brasil , e com esta occasiam se vestiu a Corte de gala , e beijáram a mam a Suas Magestades , e Altezas todos os Ministros e Cavalheiros ; e os Ministros Estrangeiros fizeram os seus cumprimentos na fórma costumada.

Nos primeiros tres dias desta semana , e nos ultimos da passada , esteve o Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca presente a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou , e fez os mais Officios daquelle dia , e lavou depois os pés a treze Sacerdotes , assistindo a tudo Sua Mag. e Suas Altezas. El Rey nosso Senhor deu perdão a varios criminosos na fórma costumada. Na segunda feira primeira Oitava da Pascoa com a occasiam de boas festas beijou toda a Nobreza a mam a Suas Magestades , e Altezas ; e os Ministros Estrangeiros cumprimentáram a toda a familia Real na fórma costumada.

No mez passado deu a luz terceiro filho varam com bom successo a Senhora Condessa do Vimieiro na Villa deste nome na Provincia de Alem-Tejo.

Domingo 6. do corrente entrou no Paço para Dama da Rainha nossa Senhora a Senhora D. Leonor Coutinho , filha de Luis Gonçalves da Camera Coutinho , Senhor da Ilha Dezerta.

Os Conegos seculares de S. Joam Evangelista , em demonstraçam do sentimento , que tiveram da morte do Dezenbargador

bargador Belchior do Rego de Andrade, que vivia na sua vifinhança, e pela boa amizade, que entre si observavam, celebraram no seu Convento de Santo Eloy de Lisboa Oriental as suas Exequias com magnificencia, e pompa funebre, armando de luto toda a sua Igreja, erigindo no meyo della hum soberbo mausoleo, em que se representava o seu tumulo, cantando o Officio toda a Comunidade, capitulando o R.mo Geral da sua Congregaçam o Doutor Theodosio de Santa Marta; e prégando elegantissimamente, como sempre costuma, o Doutor Bento da Expectaçam, Conego da mesma Congregaçam.

Desde 23. de Março até Sabado de Alleluia 5. do corrente entráram no porto desta Cidade 33. navios Inglezes, hum Francez, hum Hollandez, hum Hamburguez, e hum Lubequez, todos carregados de trigo, cevada, farinhas, e algum centeyo; e outros muitos de outras Nações com carnes, manteigas, queijos, e outros mantimentos, e varias fazendas. Sahiram no mesmo tempo 64. de diferentes Nações carregados de sal, vinho, assucar, tabaco, frutas, e outros generos do Paiz. Achan-se prontos a fazer viagem dezasete navios de commercio para o Rio de Janeiro, dous para a Bahía, tres para o Reino de Angola, e duas naus de guerra para a India.

Convento Espiritual, ou Escola de perfeiçam Christian, na qual metaforicamente se ensina, aos que professam a vida Religiosa, a doutrina mais importante ao seu estado; *vende-se nas logeas de Izidoro do Valle à Sé Oriental, na de Luis de Abreu Barbosa no adro de S. Domingos, e na de Antonio Fernandes Gayo às portas de S. Catharina.*

Luz para visitar as Estações da Via Sacra, *composta pelo veneravel Fr. Antonio das Chagas, Missionario Apostolico nos Reinos de Portugal; e de novo acrescentada com a Novena das Almas; vende-se na logea de Agostinho Gomes Xavier na rua dos litreiros ao Colegio.*

Sermam da Canonizaçam de S. Joam Francisco Regis da Companhia de Jesus, *que prégou o Padre D. Caetano de Gouvea Clerigo Regular no Real Colegio de Evora; em 10. de Novembro de 1737. Vende-se na logea de Francisco da Silva defronte de Santo Antonio, e na de Antonio da Costa Valle na rua nova de Almada defronte da Boa hora.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 17. de Abril de 1738.

TURQUIA.

Constantinopla 26. de Janeiro.



AM obstante a grande diligencia , que o Ministro de França applica , para persuadir esta Corte a dar ouvidos á paz , ella se nam resolve a escutar as suas propostas ; porque o Povo quer absolutamente , que se continue a guerra contra os Christãos. Este partido apoyado pelo *Moufti* , e pelos Doutores da ley , foy quem requereu a deposiçam do Vizir

Abdelab Bachá pela frouxidam , que mostrava nas cousas militares ; e o *Kaimakan* , que lhe succedeu no emprego , deveu a sua fortuna ao grande odio , que tem aos Christãos. O Vizir foy deposto no exercito , no dia 28. de Dezembro , e chegou aqui pela posta no mesmo dia. Logo immediatamente passou ao Serralho , para dar parte ao Gran Senhor do estado das Tropas ; mas foy detido na segunda porta , onde hum dos Ministros de S. A. lhe communicou a ordem , em que o mes-

mo Senhor lhe tirava este emprego, e lhe conferia o de Bachá de *Theſalonica*. Neste tempo mandou o Agá dos Janifaros hum destacamento destas Tropas a casa do proprio Vizir para tirar della, e conduzir ao Serralho todos os seus thesouros, os quaes, conforme se assegura, constavam de 12U. bolças, que faziam seis milhoens de escudos, os quaes o Sultam mandou destinar logo para a despeza da guerra. Ainda passou a mais a desgraça deste Ministro; porque segundo refere o Mestre de hum navio vindo de *Castel-novo*, assim que chegou ao seu novo governo de *Theſalonica*, foy morto de garrote por ordem do Gram Senhor. Logo depois de haver sido deposto este emprego, foy declarado Gram Vizir o *Kaimakan*, (ou Governador de Constantinopla) como assim se disse; porém este nam está ainda muy seguro no posto, em que entrou pelas diligencias do *Kislar Agá dos Eunucos*; ainda que sem grande aplauso dos povos, assim por ter muy pouca experiencia do que toca á guerra; como por ser tido communmente por cruel, e sanguinario; e he tam soberbo, que sendo poucos dias depois cumprimentado pelos Ministros Estrangeiros, nam só os recebeu friamente, mas com desatençam; e só o de huma Potencia Christian se lhe fez mais atendidel. A murmuraçam da plebe he já tam publica, que o mesmo Sultam receya as conſequencias; e allim he muy grande a confusam na Corte.

Nam se deixa de trabalhar vigorosamente nas preparações de guerra; e se assegura, que se formarám dous Exercitos, hum na *Hungria*, outro na *Bessarabia*; os quaes chegarám ao numero de 250U. homens, sem se contar nelle a gente, que ha de servir na Armada do Mar Negro; a que se mandam acrescentar algumas Sultanas, e se trabalha em fabricar varias embarcações ligeiras, para poderem chegar-se mais ás costas maritimas, e pelejarem com as dos Russianos. Tambem se cuida em formar hum Corpo de 20U. homens separado, para fazer a guerra na *Transilvania* a favor do Principe *Ragotzy*; de que se ofereceu o commandamento ao Conde de *Bonneval*; porém dizem, que este General se elcusou. As melhores Tropas, que hoje tem este Imperio sam 20U. homens bem disciplinados pelo mesmo Conde; dos quaes huma parte he composta de Rascianos, outra de Soldados Christãos dezertores. O Exercito mayor commandado pelo novo Gram Vizir ha de emprender o sitio de *Oczakow*, e se comporá de

200U. homens , entre os quaes ha 30U. chegados ha pouco tempo do *Gran Cairo* , e da *Siria* , com hum grande thesouro formado das rendas , que o *Gran Senhor* tem nas *Provincias da Asia*. O *Moufti* , e a *Sultana Afeki* , mãy do ultimo *Sultam* , fizeram presente a *S. A.* dos dous terços dos bens , que possuem , para se continuar a guerra com mayor força , no caso , que as *Potencias Christans* nam possam com a sua mediação conseguir o ajuste da paz. No dia 22. do mez passado recebeu o *Embaixador de França* hum *Expresso de Pariz* , sobre o que foy logo falar ao *Gran Senhor* ; e depois se assegurou , que este *Ministro* tinha ordem da sua *Corte* para ir a *Polonia* , e de caminho falar no *Exercito Ottomano* com o *Gran Vizir* , para o persuadir a dar o seu consentimento á paz ; porém como houve huma mudança tam repentina no visirato , elle se tem detido nesta *Cidade* , mas sempre com as suas equipagens prontas para partir a toda a hora ; e se entende , que a sollicitar a continuação da neutralidade na presente guerra.

I T A L I A.

Florença 22. de Fevereiro.

T Odas as *Praças* , que a *Coroa de Napoles* possui na costa da *Toscana* , e nas *marinhas de Senna* , tem reforçado de novo certamente as suas *guarnições* ; e em especial *Orbitello* , e *Porto-Hercoles*. Aqui se fez huma grande conferencia em casa do *Principe de Craon* , em que assistiram todos os *Ministros* , de que se compoem a *Regencia* deste *Gran Ducado* ; e se trataram nella varios *negocios* , que dizem ser de grande importancia. Ante-hontem se destacaram 120. *Soldados* da *guarnição* do *Castello de S. Joam Bautista* , para ir reforçar a de *Grossetto* , no *territorio de Senna* por prevençã , havendo-se recebido aviso do reforço , que receberam as *Praças* referidas , e da voz que corre de se esperar ainda nellas mayor numero de *Tropas* ; em cuja consideração se julgou conveniente tomar todas as cautellas necessarias para pormos as *nostras fronteiras* livres de qualquer *invasão* , cu insulto repentino. Esta mesma voz , que corre , tem feito suspender as *novas taixas* , que se determinavam impor aos habitantes deste *Paiz* ; e a grande reforma , que se intentava continuar nos *cargos publicos*. Nem nesta materia se fala mais. O *negocio dos bens allodiaes* da *Casa de Medicis* está tambem ao presente suspendido ; e se entende nam terá effeito o *Tratado* , que sobre esta materia se queria fazer com a *Serenissima Senhora*
Etc.

Elletriz Palatina, por virtude do qual se lhe conferia a Regencia destes Estados na ausencia do novo Gran Duque. Hontem se publicou hum Edito, pelo qual se regula o uso, que se deve fazer das armas brancas, e de fogo. Escreve-se de *Bibiena*, haverem-se sentido alli a 14. de Fevereiro dous grandes terremotos; mas sem nenhum danno consideravel.

Genova 12. de Março.

Foy eleito pelo Conselho grande para *Doge* desta Republica o Nobre *Constantino Balbi*, a quem sobre a sua exaltaçam a este grande lugar comprimentáram os Ministros Estrangeiros, e todas as pessoas de distincam, que se achavam nesta Cidade. Faltam-nos noticias de *Corsega* pelos fortes ventos, que ha muitos dias reinam. As ultimas noticias, que tivemos dizem, que as Tropas Francezas estam muy socegadas nos seus quartéis, sem que atégora tenham dado principio a nenhuma negociaçam com os rebeldes da Ilha, os quaes sem embargo da grande vigilancia, com que os nossos navios, e os Francezes andam cruzando nas costas daquelle Ilha, receberam novamente quantidade de munições de guerra por navios Estrangeiros. Por Leorne sabemos haver passado de França a *Bastia* por ordem do Rey Christianissimo Mons. *Pignon*, Commissario de guerra, para ter hum conferencia com Mons. de *Boissieux*, Commandante das Tropas Francezas, sobre as disposições, que se devem fazer, para subjugar os rebeldes; e que se esperava a resulta destas conferencias, para se saber o que Sua Mag. Christianissima resolve, porque segundo algumas noticias, que havemos recebido, se tem mandado mover dez Regimentos para a costa, a fim de se embarcarem para aquella Ilha; porque a primeira expediçam se nam atreve a pôr em Campanha; havendo reconhecido, que os rebeldes se acham mais resolutos, que nunca a defender a sua liberdade, e com mayores forças, do que já mais tiveram.

As cartas de *Sicilia* nos dizem, que tem havido grandes inundações naquella Ilha com infelices efeitos, assim nos campos, como em muitas Cidades, e Villas. Tambem dizem, que o Gran Mestre de *Malta* mandára hum presente ao Principe *Corsini*, Vice-Rey do mesmo Reino, que constava de hum excellente diamante, que peza 52. graõs, e dous magnificos serviços de mesa de porcelana da China. O Mestre de huma embarcaçam chegada de Cadiz refere, que naquelle porto estavam para se embarcar algumas Tropas, que passavam,

vam, conforme se dizia, a Barcelona; e o Capitam de huma Tartana, que chegou em nove dias deste ultimo porto, refere haver alli quantidade de Tropas, que estavam prontas a embarcar-se á primeira ordem; o que dá occasiam a diferentes discursos. Tambem ha avisos de *Santa Cruz de Barbaria* com cartas de 28. de Janeiro, que referem, que a extraordinaria seca, que ainda continúa naquelle Paiz, tem causado nelle hum grandissimo danno: que *Muley Abdallab* com hum dos seus filhos, e o seu Exercito tinha marchado para a parte Austral da Barbaria; e que o *Santam*, que se aclamou Rey, se mantem ainda no mesmo estado, e que tem adquirido o affecto, nam só dos moradores de *Santa Cruz*, mas de todos os que habitam nos lugares circumvisinhos; e que entrára naquelle porto hum navio de corso Saletino de 18. peças, e 120. homens de equipagem, para se concertar do danno recebido em huma tormenta, o qual prometera, que em quanto durasse o tempo do seu corso, nam acometerá navio algum, que tenha saído desta bahia.

Milam 26. de Fevereiro.

O Conde de Traun, Governador General deste Ducado, fica continuando mais tres annos neste emprego por ordem do Emperador. O Senador *Strozzi* recebeu de Vienna a patente de Tezoureiro intimo de Sua Mag. Imp. com huma boa pensam, que lhe será paga na renda dos Estados de Parma.

Escreve-se de *Modena* haverem-se celebrado com grande solemnidade as Exequias do Duque defunto na presença do reinante, e das Princezas suas irmans, e que este Principe partirá depois para Bolonha, onde determina passar algum tempo. O novo Regimento, que S. A. queria levantar, está já completo; e passou mostra na praça do Convento de S. Domingos, onde esteve em armas no dia das Exequias.

Veneza 28. de Fevereiro.

SEM embargo da resolução, que a Republica tem tomado de perseverar neutra na presente guerra contra os Turcos, o Principe Pio, Embaixador de Sua Mag. Cesarea, tem repetido as suas conferencias com os Senadores, e continúa nellas com frequencia. A Corte de *Vienna* considerando, quanto a diversam dos Venezianos poderá ser util aos seus progressos, tem mandado propor novamente ao Senado, que das conquistas, que se fizerem nas terras dos Infieis, Sua Magest. Imp. reservará para si sómente o Reino da *Bosnia*, e a *Albania*

baixa; cedendo a Veneza todos os seus portos, com os da Dalmacia, e toda esta Provincia; visto que a Republica se obrigue por hum novo Tratado a fazer desde logo guerra aos Turcos com todas as suas forças, observando religiosamente estas novas condições. Ficamos esperando com impaciencia a resolução, que o Senado toma nesta materia. O Cavalleiro *Luiz Mocenigo*, Procurador de S. Marcos, se dispoem a partir no mez proximo para Napoles com o caracter de Embaixador extraordinario desta Republica. Fala-se, em que a Serenissima Eletriz Palatina viuva determina passar com a sua Casa de Florença para esta Cidade; mal satisfeita da pouca atençam, com que he tratada pelos Ministros da nova regencia; e que nesta idéa tem já escrito a esta Republica, e despedido a mayor parte da sua familia. Tambem corre a voz, que na Toscana se receyam novos movimentos de guerra; que as Tropas Imperiaes, que tinham ordem de marchar para a Hungria, a tiveram novamente para suspender a marcha; e que se fazem todas as diligencias para as ter bem pagas, e contentes.

A L E M A N H A.

Vienna 1. de Março.

O Ultimo Correyo chegado da Toscana trouxe a noticia de haverem os Helpanhoes reforçado consideravelmente as suas guarnições de *Orbitello*, e mais Praças, que posuem nas costas daquelle Gran Ducado; porque corria entre elles a voz, de que esperavam brevemente na Italia hum grande Corpo de Tropas da mesma Naçam.

A Junta, que se formou para examinar o crime do General Conde de *Seckendorff*, foy hontem pela primeira vez ao Palacio deste Conde; e se companhia do Feld-Marchal Conde de *Harrach*, como Presidente, dos Generaes de *Cordova*, e de *Wurmbrand*; do Conselheiro da Regencia *Kesler*, de *Monf. Felzer*, Conselheiro de guerra, e de *Monf. Zeppenburgo* como Secretario. Ajuntáram-se em hum dos seus quartos daquelle Palacio, onde appareceu conduzido pelo Capitam, que tem cuidado de o guardar, o mesmo General com a sua espada á cinta, e acompanhado do seu Secretario. Durou o exame desde as nove horas da manhan até o meyo dia. Hoje deram os Commillarios da Junta parte ao Emperador das perguntas, que se lhe fizeram, e das repostas, que a todas deu; e dizem, que ficou Sua Mag. Imp. muy satisfeita.

Todas as esperanças, que havia de se ajustar brevemente a paz com os Turcos, se vam desvanecendo cada vez mais. Admira-se, de que o Correyo de gabinete del Rey de França, que foy a Constantinopla sobre esta materia, e se espera ha tanto tempo, haja tido tamanha demora; porém della acabamos de perceber, que os Infiéis diferem a resposta cathégorica, que este Correyo devia trazer, só a fim de ganharem tempo, e se porem em estado de adiantarem as preparações de guerra para a continuarem com mais vigor; e estamos persuadidos, que publicarám elles brevemente huma nova declaração de guerra. Estas circumstancias fazem apressar da nossa parte mais que nunca as preparações de guerra, para podermos abrir a Campanha mais cedo, do que ordinariamente se costuma. Tem-se já expedido segunda ordem para a marcha das Tropas. O Feld-Marechal Conde de *Konigseck* faz trabalhar com toda a diligencia nas suas equipagens; resolvendo fazer a Campanha, ainda que a sua faude com dificuldade lho permite. Continuum-se com toda a prontidã as preparações de guerra. Nam ha dia, que nam passem por esta Cidade reclutas, e cavallos de remonta para as Tropas Imperiaes. Tem se tomado a rol duzentos moços pádeiros para amassar pan na Campanha. O General Conde de *Neuperg* partiu já para Hungria a visitar as Praças fronteiras, e dar as ordens necessarias para a sua defenla; e para se ajuntarem as Tropas na vizinhança de Belgrado, onde se ha de formar o primeiro Campo. O Gran Duque de Toscana partirá dentro de seis semanas, para se pôr na frente do Exercito.

As ultimas cartas das fronteiras dizem ter havido frequentes encontros entre alguns destacamentos pequenos de Tropas Imperiaes com outros de Infiéis. Estes tem sido expulsos de varios postos, que vieram ocupar durante o Inverno, para facilitarem as suas entradas no territorio Imperial. Escreve-se de *Belgrado*, que avançando-se huma Partida de Hussares para a parte de *Widdino*, puzera o fogo a algumas madeiras, que os Turcos tinham junto daquella Praça; e que concorrendo algumas Tropas Turcas para as defender, as venceram, fazendo muitos prizioneiros, e recolhendo-se com huma preza consideravel.

Mon. *Passionei*, Nuncio do Papa, se vay preparando para partir dentro de 15. dias para Roma, a tomar posse do novo cargo de Secretario de Breves, que Sua Santidade lhe tem

conferido. *Monf. Hamel Bruyninx*, que tem residido nesta Corte desde o anno de 1700. com o caracter de Enviado extraordinario da Republica dos Estados Geraes das Provincias unidas, faleceu a 27. do mez passado em idade de 77. annos; e como tinha adquirido huma geral estimaçam, causou tambem hum sentimento geral a sua falta. Deixou recomendado a *Monf. Renkwich*, Secretario da Embaixada de Suecia, e ao Deputado da Nobreza de Franconia, que lhe arrecadassem, e sellassem os seus papeis. Corre a voz de que lhe virá succeder com o mesmo caracter *Monf. Rumph*, Ministro da propria Republica em *Dresda*.

Francfort 6. de Março.

AS cartas de *Dresda* nos dizem, que as festas, que se ham de fazer com a occasiam dos desposorios da Princeza Real *Amalia*, durarám cinco dias; e que em hum delles ha de haver hum magnifico torneio de quatro quadrilhas, que ham de representar os quatro Elementos. A ultima festa se ha de fazer em *Polnitz*, e se acabará com hum excellente arteficio de fogo, na vespera da partida da Princeza futura Rainha para Napoles. Tambem dizem, que se ha de formar hum campo junto áquella Corte, composto das guardas do Corpo, dos Caravineiros, dos tres batalhões do Regimento das guardas, e dos quatro batalhoens, que estam de guarniçam em *Dresda*, o que fará hum Corpo de doze Esquadrões, e sete batalhões, além dos *Cadetes*, e dos *Esguizaros*; e que os Officiaes Generaes, que ham de commandar este Corpo, ham de apparecer nesse dia com soberbas equipagens. Tambem acrescentam, que o Conde *Sulkowski*, primeiro Ministro que foy de Sua Magest. Poloneza, e que incorreu na sua indignaçam, privando-o dos seus empregos, e mandando-lhe tomar todos os papeis do seu gabinete, partirá depois da Pascoa para o seu Castello, e Casa de Campo de *Reussen*, situado junto a *Polnich-Liffa*, o qual se está concertando para alli fazer a sua residencia.

De *Berlin* se avisa, que o Marquez de *la Chetardie*, Ministro de França, fora a 26. a *Potsdam* dar parte a ElRey de Prussia, de haver recebido licença da sua Corte para ir a França, e ficar assistindo oito mezes naquelle Reino para cuidar de alguns negocios seus particulares; e que dando o General de batalha de *Waldou* naquelle dia hum grande jantar a ElRey, assistiu tambem na mesma mesa o Marquez, e se bebeu
por

por hum grande vidro á saude de Sua Mag. Christianissima: que no dia seguinte convidou ElRey ao mesmo Ministro a jantar, e que antes da mesa lhe falou só tempo de meya hora, em que lhe assegurou, ficar com grande sentimento, de que elle se ausentasse da sua Corte por tantos mezes.

A Corte Imperial nam aprovou a convençam feita entre a Duqueza viuva de *Wirttemberg*, e o Duque administrador daquelles Estados; por se haver feito, sem primeiro se participar ao Emperador. De *Wismar* se avisa, que o Duque *Carlos Leopoldo de Mecklenburgo* estava fazendo disposições para partir com toda a sua Corte para *Dantzick*, onde determina viver, nam podendo soffrer a assistencia nos seus Estados, sem ter a administraçam delles. De *Hamburgo* se escreve, que na manhan de ante-hontem voára com hum ruido formidavel, que se percebeu muitas legoas ao redor, o moinho de polvora de *Newmublen*, que fica situado a pouca distancia daquella Cidade. As cartas de Vienna dizem, que o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, está todos os dias em conferencias com os Ministros de Sua Mag. Imp.

Colonia 7. de Março.

OS Deputados dos Estados deste Eleitorado se acham juntos nesta Cidade, por onde o Principe *Christiano de la Tour-Taxis*, que passou ante-hontem para Bruxellas, e ha de voltar brevemente para a Hungria a fazer a Campanha. Tambem passou por esta Cidade o General de *Bausse*, que vay para o Exercito Imperial, onde ha de servir como Engenheiro supremo. O Eleitor Palatino tem mandado publicar nos Ducados de *Fuliers*, e *Berghen* hum Decreto, em que ordena a todos os habitantes daquellas duas Provincias, paguem dentro de seis semanas a importancia da taixa, que se lhes impoz por capitaçam; o que tambem dá motivo a alguns discursos.

Assim nesta Cidade, como em *Hamburgo*, e em outras do Imperio, se continuam a fazer Soldados para reclutar as Tropas Imperiaes, e brevemente partirá hum grande numero para a Hungria. As ultimas cartas recebidas de *Leorne* dizem, que os Hespanhoes fazem trabalhar com toda a pressa em melhorar as fortificações das Praças, que possuem nas costas da Toscana; e que se nam falava já na partida das Tropas, que estam no Gran Ducado para Hungria; que tambem se tinha recebido avilo, que huma galeota, que se entendia ser Hespanholla, havia desembarcado em *Aleria* polvora, e outras

munições de guerra para os descontentes ; e que se tornára a fazer logo á vela , para se livrar de cair nas mãos dos Francezes , que andam cruzando nas costas de *Corsega*.

G R A M B R E T A N H A .

Londres 14. de Março.

OS Senhores se ajuntáram a 20. de Fevereiro , e tratáram varios negocios particulares ; e a 21. leram o projecto para se continuar o imposto sobre as bebidas fortes. A 22. se leu na Camera dos Communs outro contra os Soldados tumultuosos , e contra os dezertores ; e convertendo-se a Camera em huma grande Junta , resolveu dar a ElRey 225U982. libras esterlinas , para entreter as guarnições de *Gibraltar* , e *Porto-Mahon* neste anno : 27U910. libras esterlinas para os pensionarios externos do Hospital de *Chelsea* : 4U395. para outras despezas , a que o Parlamento nam tinha dado provimento ; e 222U885. para o estado da marinha , comprehendendo nelle os Officiaes de meyo soldo. A 24. foy esta resolução approvada pela Camera , na qual o Procurador da Cata delRey , e os Commissarios da Alfandega entregáram muitos roes , que ella tinha pedido. A 25. resolveu dar 97U223. libras esterlinas para o officio da Ordenança ; 28U321. para as quebras , que houve no anno de 1736. e 10U. para os gastos do Hospital de *Greenwich*. Depois convertida em Junta grande , examinou o projecto contra os Soldados tumultuosos , e contra os dezertores , no qual fez muitas mudanças , que approvou na Sessão de 26. na qual se leu a resposta , que S. Mag. deu ao Memorial , em que a Camera lhe pediu , lhe mandasse communicar o rol dos gastos , que se poderiam fazer com a reparação das naus de guerra. A 27. ordenou , que o projecto para continuar o imposto sobre as bebidas fortes , se puzesse em limpo , e se mandasse á Camera dos Senhores. Tambem se decidiu na mesma Sessão , que a Camera faria huma Junta grande para resolver o sitio , em que se deve fabricar huma ponte em *Westminster* ; e se remeteu á Junta do subsidio o exame de huma petição , que o Deam , e o Cabido de *Westminster* fizeram para se lhes dar dinheiro , com que possam continuar os reparos dos edificios daquela Abadia. A 28. mandou a Camera orden aos Commissarios da Alfandega , para lhe communicarem os roes pertencentes ao transporte do atluar para os Paizes Estrangeiros ; e havendo deliberado depois sobre os meios de cobrar o subsidio , dispoz , que se pagará

gará este anno huma taixa de dous chelins por cada libra esterlina nas rendas das terras. No fim da Sessão apresentou o Cavalleiro *Carlos Wager* á Camera hum rol das despezas, que se poderám fazer com o concerto das naus de guerra. Neste mesmo dia se ajuntáram os Commissarios do Almirantado, e mandáram aparelhar a nau de guerra chamada a *Grinalda*, de que deram o commandamento ao Capitam *Watson*. As quatro naus de guerra, que estavam aparelhadas em *Spithead*, se fizeram á vela para a America a 26. á ordem de *Mont. Brown*, Cabo de Esquadra. A seis do corrente se ajuntáram os Communs na sua Camera, mas nam trabalháram em negocio algum, por se achar o seu Orador indisposto; e assim diferiram a tua Assembléa para a quarta feira 12.

No mesmo dia 6. deu o Conde de *Fitzwalter* parte na Camera dos Senhores, que o seu Memorial, em que pediam hum rol das dividas nacionaes, fora apresentado a ElRey, e que Sua Mag. ordenára, que se lhes mandasse entregar. A 7. houve outra Assembléa do Almirantado, e se mandou armar huma nau de 50. peças chamada *Chatam*, de que se deu o commandamento ao Capitam *Vanbrugh*, o qual, conforme se assegura, será Commandante de huma Esquadra, que se determina mandar á *Terra-nova*. Nomeou-se tambem o Tenente *Swanton* para Commandante de huma embarcaçam, que se arma em *Postmouth* para ir á costa de *Guiné*. Huma das naus da Esquadra do Capitam *Brown* tem ordem de ir a *Havana* reclamar os quatro navios mercantis tomados pelos Hespanhoes, os quaes prometéram restituir aos Inglezes; e o Commandante desta nau recebeu instrucçoens particulares sobre esta materia. Dizem, que para se armar com mais brevidade outra Esquadra de guerra, se deu ordem, para que todas as naus de guarda-costa, que ordinariamente estam armadas com meya equipagem, as completassem, e estejam prontas a se fazerem á vela. Tambem se diz, que o Almirante *Joam Norris* poderá fazer este Veram huma viagem ao Mediterraneo. Mandou-se hum Expresso a *Mont. Fune*, Residente delRey em *Florença*, com ordem para vir a *Londres* tratar de alguns negocios seus particulares. O Conde de *Cambis*, Embaixador de *França*, remeteu a *Pariz* o Expresso, que havia recebido alguns dias antes.

Lisboa 17. de Abril.

Segunda feira, que foy o octavo dia do anniversario do nascimento da Senhora Princeza do Brazil, houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora. Na terça feira foram as mesmas Senhoras ao Mosteiro de S. Bento de Xabregas dos Conegos Seculares de S. Joam Evangelista, onde tambem concorreram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro; e todos na volta vieram á Igreja da Madre de Deos, onde ouviram a Ladainha cantada pelas Religiosas do mesmo Convento. Na quinta feira dez foy a Rainha nossa Senhora ao sitio de Nossa Senhora da Luz, onde fez oraçam na Igreja dos Religiosos da Ordem de Christo, e na das Religiotas Carmelitas Descalças. No Domingo 13. foram as mesmas Senhoras á Igreja Parroquial de Nossa Senhora da Encarnaçam, por se celebrar nella a festa do glorioso S. Vicente Ferrer; e na segunda feira 14. á Igreja dos Religiosos Minimios de S. Francisco de Paula, onde se festeiou com muita solemnidade este Santo Patriarca; onde tambem concorreu o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

Setta feira faleceu nesta Cidade com perto de 20. annos a Senhora D. Antonia Caetana Henriques, irman que foy de D. Jorge Henriques Pereira, oitavo Senhor das Alcaçovas, e Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora.

Faleceu na segunda feira 7. do corrente em idade de 70. annos Joam Pereira da Cunha Ferraz, Commendador de S. Juliam da Agrela, S. Domingos de Janeiro, e S. Mamede de Canelas, Secretario do Conselho de guerra delRey nosso Senhor, Cavalheiro de muitas virtudes, e merecimentos, que havia servido nas Armadas deste Reino com grande valor. Morreu sem decedentes; e foy sepultado na Igreja da Santissima Trindade, onde se fez o seu funeral com muita solemnidade, e assistencia de toda a Nobreza da Corte.

A Academia dos Unidos da Torre de Menorvo continúa sempre os seus progressos literarios, e na Assembléa, que fez no Domingo 30. de Março, foy seu Presidente Joze Miguel da Veiga e Tavora, filho do Doutor Jozé Miguel da Veiga e Tavora, Corregedor daquella Comarca, que em poucos annos de idade mostrou muitos de erudiçam na elegante, discreta, e agradavel Oraçam, com que expoz a sua presidencia.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 24. de Abril de 1738.

R U S S I A.

Petrisburgo 4. de Março.



ENHUM fundamento teve a voz, que se espalhou, de se cuidar no ajuste de huma suspensam de armas com os Infieis; porque ainda que os Ministros das Potencias maritimas propuzessem a mediaçam dos seus Soberanos, e a Emperatriz aceitasse a proposta, nenhuma apparencia houve, de que quizesse Sua Mag. Imp. convir nesta circumstancia;

sabendo que só poderia ser ventajosa aos Turcos, que procuram ganhar tempo por todos os modos, em ordem a adiantarem os seus aprestos para a guerra; e ainda muito menos depois de feitas já todas as despezas necessarias para a Campanha desta Primavera, de que se poderám tirar ventagens, que venham a fazer depois mais gloriosa, e mais segura a paz. Segundo huma convençam feita com a Corte de Vienna, se esperava nesta o Tenente General Marquez de Botta para ver a

R

plan-

planta, que a Emperatriz com os seus Generaes devia fazer das operações dos nossos Exercitos; porém como se dilatou muito a sua yinda, Sua Mag. Imp. que não quiz perder tempo, a mandou comunicar a 13. de Fevereiro ao Conde de *Ostein*, Ministro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos. Sete dias depois chegou o mesmo Tenente General, acompanhado de dous Consiheiros do Conselho Aulico de guerra, e se apeou em casa do Conde de *Ostein*, que os conduziu a casa do Conde de *Osterman*, Vice-Chanceiler, com quem tiveram huma grande conferencia. A 24. do proprio mez foy admitido á presença da Emperatriz, que o recebeu com muitas demonstrações de agrado; e depois foy em companhia do Conde de *Ostein* a casa do Duque de *Kurlandia*, com quem tiveram outra larga conferencia. Dizem, que se recolherá brevemente a Vienna, e que fará a sua viagem por *Berlin*.

O Official Russiano, que acompanhou a Constantinopla o criado, que alli mandou o Seraskier Turco, que está prizieneiro nesta Corte, voltou hontem, e confirma a grande confusam, em que aquella se acha pela falta de dinheiro, e de mantimentos para a subsistencia das Tropas Ottomanas; e que 5 U. homens, que estavam acantonados na circumferencia de *Andrinopoli*, se haviam revoltado contra os seus Officiaes.

O Feld-Marechal Conde de *Munick* escreveu de *Moscow*, que continuava a sua viagem com pressa para a *Ukrania*; e ultimamente se recebeu aviso, de se achar já nesta Provincia, quinze legoas áquem de *Pultova*, donde devia continuar a sua derrota para a fronteira com toda a pressa; não só para preparar tudo o necessario, para se dar principio á Campanha, como para evitar os designios de huma invasam, que os Tartaros intentavam fazer na mesma Provincia, porém os ultimos avisos, que chegaram nos dizem, que os Tartaros haviam já apparecido na fronteira, e que o seu numero se augmentava cada dia mais; mas que o General *Romanzow* ajuntára com toda a pressa hum Corpo de Tropas para os ir buscar, e se opor aos seus intentos, o que os obrigára a retirar; e que se receava que fossem para a parte do rio *Taneis*, e queiram entrar no Reino de *Casjan*, onde se não tinha feito a prevençam necessaria para se lhes fazer opposiçam. O Feld-Marechal *Lascy* haverá partido já de *Livonia*, para ir tomar o

mando do seu Exercito , para emprender huma nova invasão na Kriméa. Os armazens , que se formáram nas fronteiras , nam só estão abundantemente providos de tudo , o que he necessario para a subsistencia das Tropas ; mas situados de maneira , que se poderám transportar com facilidade os mantimentos , e munições ao Exercito , sem se empregar nesta condução hum tam grande numero de carros , como o anno passado. O Principe *Tscherkasky* , Ministro do gabinete , que esteve muito mal , se acha inteiramente convalecido. Reinam aqui ao presente muitas doenças , de que morre hum grande numero de pessoas , o que se attribue á variedade da Estação.

K U R L A N D I A.

Mitau 7. de Março.

DE certo tempo a esta parte tem vindo a este Paiz varios Officiaes de guerra Estrangeiros , os quaes andam levantando gente , e tomam todos os homens de grande estatura , que podem descobrir. Hum destes levou tambem á força hum lavrador rico deste Ducado , e feriu perigosamente a mulher , porque se quiz opor á violencia , que se fazia a seu marido. O Duque nosso Soberano , informado destas circumstancias , deu permissão á Regencia para prender todos os Officiaes , que vem fazer gente nos seus dominios. Os dous Deputados , que a Regencia mandou a Petrisburgo , tiveram logo audiencia da Emperatriz da Russia ; e no dia seguinte foram introduzidos á presença do Duque nosso Soberano , a quem em nome dos Estados de *Kurlandia* , e *Semigalia* deram o parabem a S. A. de haver sido eleito seu Duque , e lhe entregáram o acto de submissão da parte dos mesmos Estados. *Monf. Sucken* , que he o Marechal do Paiz , falou por todos ; e fez sobre esta materia hum discurso muito elegante. O nosso Duque se acha cada dia mais na graça da Emperatriz. O Gran Duque de Toscana lhe escreveu , dando-lhe a noticia , de o haver o Imperador nomeado para Commandante supremo do Exercito Imperial na Hungria. O Principe seu filho , que estava muito mal com bexigas , se acha ao presente livre de perigo.

P O L O N I A.

Varsovia 12. de Março.

A Esperança , que tínhamos de ver nesta Cidade a Suas Magestades com a Princeza Real , futura Rainha das duas Sicilias , se acha inteiramente desvanecida , porque se escreve de *Dresda* , que esta Princeza partirá no mez de Mayo

proximo; e que ElRey virá em Julho a *Fraustadt* a dispor dos cargos da Coroa, que se acham vagos, e a fazer hum Conselho com o Senado. Assegura-se, que a Dieta geral dos Estados da Republica se ajuntará nesta Cidade no mez de Outubro. A Republica faz presente a esta Princeza de 300U. florins, (que fazem 140U. cruzados) e nomeou ao Palatino de Czernikow, para lhe levar este dinheiro, e lhe dar o parabem do seu calamento em nome da Republica, e Reino de Polonia. O Conde *Poniatowski*, Palatino de *Mazovia*, chegou a 27. de Fevereiro a esta Cidade. O Palatino de Lublin, que foy Marechal da Confederaçam de *Dzikow*, partiu para *Dresda*, donde, conforme se entende, fará huma viagem a França. Os *Haymadakis* começam a fazer de novo entradas nas terras da Republica; e tem commetido muitas desordens nas vizinhanças de *Latizew*.

Os Senadores, que se acham nesta Cidade, se ajuntaram no mez passado para examinarem, se a Republica devia conceder á Emperatriz da Russia a passagem, que pedia, para hum Corpo de Tropas, que intentava mandar á Hungria; mas representando muitos, que se nam pedia dar esta satisfação a Sua Mag. Russiana sem violar a neutralidade, que se tinha proposto observar na guerra, que existe entre a mesma Senhora, e o Emperador dos Romanos, com os Turcos, se resolveu, que se nam permitisse; ordenando-se ao Gram General da Coroa, escrevesse a noticia desta resolução ao Conde de *Wolinski*, que foy Ministro Plenipotenciario da Russia no Congresso de Niemirow; e quem por parte da sua Corte tinha pedido esta passagem: allegando, que a Republica nas presentes circumstancias estava obrigada a nam escandalisar o Gram Senhor, porque com este desprazer se veriam as suas Provincias vizinhas a Turquia bem depressa arruinadas com as invasões dos Turcos, e dos Tartaros, e o Reino feito intensivamente o principal theatro da guerra; e assim se nam fala já ao presente nesta marcha; e ainda que tinha corrido a voz, que o General Botta vinha encarregado da Corte de Vienna de propor á da Russia mandar huma boa parte das suas Tropas contra *Choczim*, para atacar os Turcos por aquella parte, e fazer huma diversam em favor da Transilvania, se duvida com tudo, que se mude a planta das operações da Campanha feita em Petrisburgo, pela qual se resolve (segundo dizem) nam apertar o Exercito da Armada ligeira, nem dos almazens. Os

Avifos das fronteiras da *Ukrania* dizem, que os Ruffianos tem alli feito todas as difpozições neceffarias, para continuar as fuas conquiftas ao longo do *Mar Negro*; e que para este effeito fe apoderáram logo de alguns poftos na boca do rio *Niefter*, para poder fobir por elle com a fuá Armada, e ir fazer o fitio de *Bender*, em quanto o Feld-Marechal *Lafcy* atacará com hum poderoso Exercito aos Tartaros na *Kriméa*. E creve-fe de *Kaminieck* haver fogido o Secretario do Bachá de *Choczim* com os papeis mais importantes do mefmo Bachá, que fazia delle toda a confiança; e que fe retirára a *Kiovia* na *Ukrania*; fem que os Turcos, que o fequiram pelo mefmo territorio da Republica, o pudessem alcançar.

S U E C I A.

Stockholm 6. de Março.

O Novo Duque de *Kurlandia* escreveu a ElRey, dando-lhe parte da fuá exaltaçam á Regencia dos Estados de *Kurlandia*, e *Semigalia*; e Sua Mag. lhe respondeu, dando-lhe os parabens, e o titulo de *Sereniffimo Principe*. Fizeram-fe expedir novas cartas circulares para a convocaçam dos Estados do Reino, que fe costumam ajuntar cada tres annos, com ordem de fe acharem nesta Cidade a 24. de Mayo proximo. O Conde de *S. Severino* de *Aragam*, novo Embaixador de França, notificou a 2. do corrente a fuá chegada a *Monf. de Bestuchef*, Ministro da *Rullia*; e estes dous Ministros fe tem visitado depois reciprocamente, e fe tratam com tanta particularidade, que dá ocafiam a varios discursos. O mefmo Embaixador depois que teve audiencia delRey, tem tido muitas conferencias com os feus Ministros, e em particular com o Conde de *Horn*, e com o Baram de *Guedda*. Entende-fe, que conseguirá a fuá commiffam, visto que nam feja incompativel com o fubfidio, que tiramos de *Inglaterra*. Este Ministro tem aqui hum trato magnifico, e huma comitiva muy numerosa, e com grande aceyo. A Condeffa fuá mulher vay muitas vezes ao Paço, e affifte no Circulo da Rainha; e quando Sua Mag. fe atenta para jogar, fe pratica apresentarse-lhe logo hum tamborete. Faleceu no mez passado em idade de 83. annos o General de batalha Baram de *Lagercrona*, que acompañou o defunto Rey *Carlos XII.* nas fuas primeiras campanhas. Havendo hum Cavalheiro Sueco maltratado injustamente hum criado de *Monf. Rumph*, Ministro da Republica de *Hollanda*, este fe queixou a ElRey, que condenou logo

ao Cavalheiro , nam só a ir pedir perdão ao 'Ministro , mas ainda a huma pena particular ; e Mons. *Rumph* depois de satisfeito intercedeu por elle , no que Sua Mag. consentiu sem difficuldade , attendendo a manter sempre a segurança , e o respeito dos Ministros Estrangeiros na sua Corte.

A L F M A N H A.

Hamburgo 16. de Março.

AS ultimas noticias recebidas de *Hannover* asseguram , que hum Corpo de 8U. homens das Tropas daquelle Eleitorado passarão a servir ao soldo do Emperador. Entende-se , que Sua Mag. Imp. se servirá delles no Paiz baixo Austríaco , em lugar das que ha de tirar suas para a Hungria. Avisa-se de *Berlin* , que se continua com pressa em fazer preparações para a marcha das Tropas , que devem ir para o Ducado de *Cleves* , em lugar das quaes ham de entrar milicias a guarnecer as Praças , donde ellas se tiram ; e se tem passado já ordens para as vestir , e armar. Discorre-se , que este movimento parece encaminhar-se a segurar *Berghen* , e *Juliers* ; e que se ElRey de Prussia faz marchar com esta occasiam as suas Tropas , muitos Principes do Imperio da Religiam Protestante se poderão declarar da sua parte , e fazer causa commua com Sua Magestade Prussiana.

Sobre a pertença destes Ducados correm aqui copias de hum Memorial , que ElRey de Polonia , como Eleitor de Saxonia , mandou entregar pelo seu Ministro aos mais , que assistem na Dieta de Ratisbonna , em que diz : " Que espera
" da justiça das Potencias , que se interessam no negocio desta
" ta successam , nam ham de excluir o seu direito nas negocia-
" ções , que fazem para o ajuste ; e que se contra tudo o que
" espera assim succeder , nenhuma pessoa terá razão de se ad-
" mirar , de que Sua Mag. Poloneza , ou agora , ou depois , se
" sirva para conservar o seu direito de todas as forças , que
" Deos lhe tem dado : que o direito , que Sua Mag. allega ,
" he nam só bem conhecido , mas bem fundado ; e que assim
" todas as demonstrações , que com esta occasiam fizer , nam
" poderão deixar de parecer legitimas ; que espera , que o
" Emperador , como principal senhor feudal no Imperio , nam
" fará difficuldade alguma em lhe conferir a investidura provi-
" sional dos Estados desta successam ; antes obrando deste mo-
" do nam fará mais , que desempenhar a promessa , que seus
" predecessores tem feito muitas vezes , de dar esta investidura
" a Casa de Saxonia.

Vienna 15. de Março.

A Onze do corrente houve na casa do Gran Duque de Tolcana huma conferencia militar, que durou desde as nove horas da manhan até as quatro da tarde; e este Principe parte hoje para *Presburgo* com o Principe Carlos de Lorena seu irman, a falar com o Feld-Marechal Conde de *Palfi*, e ouvir o seu discurso sobre as operações da Campanha proxima. Allegura-se, que este General acompanhará a S. A. Real ao Exercito, por pouco que a sua saude lho permita, nam para commandar, mas unicamente para lhe assistir com os seus conselhos. Os Officiaes de guerra vam partindo successivamente para os seus Regimentos, e se allegura, que no fim deste mez se expedirá a terceira, e ultima ordem, para que as Tropas destinadas a formar o Exercito marchem para a Hungria. Esta semana partiu hum grande numero de Tropas para aquelle Reino. Actualmente se está embarcando no Danubio quantidade de mantimentos, e munições de guerra de toda a sorte para Belgrado. O Tenente Coronel Engenheiro *Weis* partiu tambem para a mesma parte. Mandáram-se vir do arsenal de *Inspruch* tres mil couras, e alguns milheiros de espadas largas, para se conduzirem a Belgrado, para onde se mandarám tambem 1200. medidas de agua-ardente, que alguns particulares desta Cidade se obrigáram a fornecer para serviço das Tropas, conforme hum contrato, que fizeram com a Camera Imperial. O General Conde de *Neuperg* partiu os dias passados para o seu governo de *Temeswar*, a fim de dar as ordens necessarias para pôr aquella Praça em estado de se poder defender bem. Aqui corre a lista de todas as Tropas, que o Imperador tem actualmente, de que está destinada a mayor parte para se empregar na Campanha proxima contra os Turcos.

A Infantaria se compoem dos Regimentos de *Kogniseck*, *Bade*, *Turstenbusch*, *Ordem Teutonica*, *Welzeck*, *Musling*, *Wurmbrand*, *Molcke*, *Collowrath*, *Daun velho*, *Daun novo*, *Harrach*, *Reitzenstein*, *Stahrenberg*, *Arenberg*, *Maximiliano de Hussia-Cassel*, *Seckenlorff*, e *Saxonia-Hildburghausen*, cada hum dos quaes consta de 3U. homens. Os Regimentos de *Marulli*, de *Wenceslao Wallis*, *Schullenburgo*, *Vasques*, *Francisco de Lorena*, *Bareith*, *Dammitz*, *Wachtenionck*, *Ogilvy*, *Tbungen*, *Francisco de Wallis*, *Livengstein*, *Solms*, *Guilay*, *Neuperg*, *Welsjegg*, *Grune*, *Wolffenbuttel*, *Oliveir*

de Wallis, Leopoldo de Palsi, Carlos de Lorena, e Wettes; cada hum de 2U300. homens. Os Regimentos de Heister, Traun, Ligne, Goldi, los Rios, Lindesheim, Diesbach, Palavicini, Prié, Onelli, Schmettau, e Suckow de 2U. homens cada hum, que fazem em tudo cincoenta e dous Regimentos, em que ha 128U200. homens.

A Cavallaria consta de Regimentos de Couraças, Dragões, e Huilares. Os de Couraças sam, Joam Palsi, Caraffa, Hautois, Cordova, Hamilton, Hohenzollern, Bevern, Miglio, Lantbieri, Lobkowitz, Scher, Santignon, Diemar, Lubomirski, Potzdaczky, e Hoben-Embs cada hum de 1U097. homens; além do Regimento de Portugal, e o de Carlos Palsi, que sam compostos cada hum de 957. homens, e fazem todos 18. Regimentos, que montam 19U466. homens.

Os Regimentos de Dragões sam estes; Eugenio de Sabeya, Althan, e Iurger, Ferdinando de Baviera, Philippi, Kevenbulla, Wurtenberg, Bathiani, Lichtenstein, Cobari, e Olonne, cada hum de 1U097. homens. Os Regimentos de Ligne, Stirum, e Saxa-Gotba, cada hum de 957. homens, que fazem em tudo quatorze Regimentos, e comprehendem 14U938. homens.

Os Regimentos dos Hussares sam os de Caroli, Czacky, Desoffy, Zabor, Pestwarmagay, Ghilani, Spleni, Zungenberg, cada hum de 1U. homens, além do Regimento de Cantozno, que he de 800. e o de Pivoda de 600. que fazem em tudo dez Regimentos, em que ha 9U400. homens.

Por esta lista se mostra, que as Tropas do Emperador consistem em noventa e quatro Regimentos, em que ha 172U004. homens. Nam entram neste numero os oito mil, que Sua Mag. Imp. toma a toldo no Eleitorado de Hannover, nem os que ElRey de Suecia lhe dá do Lansgravado de Hafia-Cassel. Para a subsistencia destas Tropas, além das grandes rendas dos seus dominios, pede o Emperador quatro milhões aos Estados de Brabante; e hum subsidio ao Clero dos seus Estados hereditarios. Hum particular morador em Auvers lhe offerece dous milhões de emprestimo com certas condições, huma das quaes deve ser a abonaçam dos Estados de Brabante. Tem-se fixado por ordem do Cardeal Arcebispo desta Cidade nas portas de todas as suas Igrejas huma Bulla do Papa, pela qual Sua Santidade concede Jubileu com Indulgencias plenarias a todas as pessoas, que se confessarem, e vilitarem

Vtarem certas Igrejas ; e pedirem nellas a Deos, se sirva de lançar a sua bençãam sobre as armas de Sua Mag. Imp. contra o inimigo do nome Christam. O Jubileo principiará a 16. do corrente com huma Procissãam solemne , que irá da Igreja Au-lica dos Religiosos Descalços de Santo Agostinho á Igreja Metropolitana de Santo Estevam , e durará até o dia 23.

Francfort 18. de Março.

O Eleitor Palatino teve a 6. do corrente hum forte accidente de colica , de que está melhor ; mas ainda sente alguns efeitos desta queixa. O Lansgrave de *Hassia-Armstadt* seu primo , foy a *Manheim* a visitallo. Espera-se brevemente de *Bonna* nesta Cidade o Conde de *Coloredo*, Ministro Plenipotenciario do Emperador , para assistir á Assembléa , que han de fazer os Estados dos Circulos do Rheno superior , e inferior. Escreve-se de *Ratisbonna* , haver-se communicado á Dictatura o rol , do que tem importado a despeza , que se fez com os dous batalhões de *Wirttemberg* , que estãam em *Philipsburgo* , desde 16. de Janeiro de 1736. até o fim do anno de 1737. e os Estados devem cuidar brevemente nos meynos de entregar ao Duque administrador de *Wirttemberg* a sua importancia , para conseguir deste Principe , que vá continuando por mais tempo estes dous batalhões na guarniçãam daquela Praça.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 21. de Março.

ELRey está determinado a conceder huma *amnestia* a favor de muitas pessoas de distincãam , que por causa de parcialidades sahiram de Inglaterra no reinado delRey Jorge I. e se retirãaram a diferentes partes. Todos os Officiaes das Tropas de terra tem ordem de passarem logo aos seus postos respectivos , e se confirma a voz , de que todas as naus de guerra de guarda-costa recebêram ordens para terem as suas equipagens completas. Deu-se o governo da nova *Jersey* na America a *Luis Morris* , com a patente de Capitãam General ; e o governo da *Carolina Meridional* ao Coronel *Horsley*. Na Camara dos Communs se resolveu dar a ElRey no anno presente hum milham de libras esterlinas para resgatar huma parte das rendas annuaes , de que o Governo he devedor ao Banco de Inglaterra ; 300. libras esterlinas para pagar os intere-les da somma de 500. libras esterlinas , que o Banco emprestea ao governo sob. e o producto das rendas do rei ;

40U. libras esterlinas para concerto das naus delRey neste anno de 1738. 3U232. libras esterlinas para compenfar as quebras dos direitos impostos sobre papel sellado. 4U. libras esterlinas para os concertos, que se ham de fazer na Abadia de *Westminster*; e 8U. libras esterlinas para sustentar o estabelecimento da Colonia da *Georgia*. Na mesma sessam se resolveu tambem, que a segunda ponte, que se ha de fabricar no *Tamesis*, será inteiramente de pedra; e que se fará entre *Wolstaple-Dock*, e *Westminster*. Recebeu-se huma conta da Companhia de *Africa*, na qual expoem o modo, com que dispoz do dinheiro, que o Parlamento lhe concedeu o anno precedente, para entertimento dos seus Fortes, e das suas Colonias na costa de Africa.

F R A N C, A.

Pariz 22. de Março.

O Cardeal de Fleury se acha já convalecido, e a sua saude se vay fortificando todos os dias mais. Em todo o tempo da sua indisposiçam lhe fez ElRey frequentes visitas, e trabalhava com grande applicaçam com os seus Ministros de Estado. Dizem, que Sua Emin. sahirá do seu quarto Domingo proximo; e que começará a dar audiencia publica como de ordinario. Entretanto trabalha quotidianamente com os Ministros, e Sua Mag. o continua a honrar todas as noites com as suas visitas; e a trabalhar nos negocios com S. Emin. Tambem Sua Mag. trabalha com os quatro Secretarios de Estado, cada hum no dia da sua repartiçam.

Confirma-se, que a Corte tem dado ordem a 25. até 30U. homens das suas Tropas, para estarem prontas a marchar para as fronteiras do Imperio, a fim de logo poderem entrar em operaçam, no caso, que tucedam algumas difficuldades, que se nam tiverem previsto no negocio de *Juliers*, e *Berghen*. Tambem baixou huma ordem delRey, pela qual manda, que nos mezes de Abril, e Mayo proximos se fará em cada generalidade hum alarde, ou Assembléa das milicias, que actualmente existem nos cem batalhões, que se formaram, em execuçam da ordem de 30. de Novembro de 1737. até a concurrencia de trezentos homens por batalham, dispensando de irem ao dito alarde todos, os que houverem servido seis annos. Por outra ordem, que se publicou a 15. regala Sua Mag. os soldos dos Officiaes *Esguizavos*, que foram despedidos, tanto que estiverem nos Regimentos, em que

que estão entretidos, e até serem providos em postos.

Suprimem-se os cargos dos Escudeiros de mam, poupando-se a despeza, que com elles se fazia, os quaes foram supridos daqui por diante por pessoas de qualidade por commissão; mas allegura-se, que os que se acharem providos, sendo de qualidade, ficarão conservados. Fala-se tambem de reger a grande multiplicação dos ennobrecidos; e que a Nobreza, que se adquire pelos cargos, se nam admitirá, senam para os filhos mais velhos dos que possuem. Tambem se querem suprimir cem dos trezentos Secretarios delRey no Collegio grande; mas os que ficarem conservados, será com obrigação de comprarem entre si os cem officios, que se suprimem. O Cavalleiro de Luzan deu na sua escola militar, que estabeleceu na *Ostearia de Marte*, principio ás suas Dissertações publicas sobre o ataque, e defenda das Praças; demonstrando, de que modo se devem conduzir os ataques de hum sitio segundo as diferentes situações; e que destrezas podem usar os sitiados para fazer huma defenda dilatada. Esta primeira conferencia se acabou com hum divertimento, intitulado *Escola de Marte*. Monf. Goy, Cura de Santa Margarida, falecido ha pouco tempo, fundou no seu testamento huma Bibliotheca publica para uso do Clero da mesma freguezia; e se compoem de todos os livros, que elle tinha. Hade-se abrir tres vezes na semana, e ter dous Bibliotecarios, que devem ser Clerigos da mesma freguezia, para os quaes deixa huma pensam de quatrocentas libras cada hum. O Reitor da Universidade, e o Bedel dos Advogados, ficam encarregados de visitar esta Bibliotheca todos os annos, e cuidar, em que se entretenha para sempre. Os rendeiros das carruagens, que vam desta Cidade para Versailles, fazem trabalhar em leges de duas pessoas com vidros, e muito affeyo, e em berlins; com que se nam servirá mais de coches a quatro, nem das leges vulgares. Tem mandado a Corte marchar dez batalhões para *Gravelines*, a fim de trabalharem no Canal, que se abriu daquelle Cidade para a de Sant-Omer, dando-lhe hum fundo sufficiente para evitar o danno, que elle causa, extravazando as aguas. Deve-se começar o trabalho neste proprio mez; e este se fará á custa delRey, e das Provincias de *Artois*, e do *Flandres Francez*. Nomeou-se para Commandante de huma nau de guerra de 50. peças o Marquez de Chavagnac, Tenente de mar e guerra, filho do Cabo de Esquadra deste nome,

para ir cruzar sobre a Ilha Real, e favorecer a pesca do bacalhao.

As ultimas novas, que se tem recebido dos Academicos mandados ao *Perú* pela Academia das Sciencias, dizem, que elles se acham todos com boa saude; que passáram de *Quito* a *Lima* a cobrar as letras, de que necessitavam para continuarem a tua viagem; que tem dado principio com bom successo ás suas operações Trigonometricas; que a sua base foy medida perto do Equador; e que tem já feito muitos triangulos, de forte, que se póde esperar, que a sua viagem seja tam feliz, e tam util, como a dos Academicos, que foram ao Circulo Polar. *Mont. de la Contamine* fez muitas observaçoens Astronomicas, e Fylicas na sua viagem de *Quito* a *Lima*; as quaes se leram na Academia das Sciencias. Na Cidade de *Arrochella* se tem fundado outra Academia de Artes liberaes, e se continúa com todo o bom successo, trabalhando os Academicos com emulaçam em acreditar a sua Assembléa. Os Academicos das Sciencias faram brevemente o ensayo de dous canhões do meimo calibre, dos quaes se porá hum na ponta de *Mont-martre*, e outro na de *Montlhery*, para averiguarem o tempo, que gasta o estrondo em chegar a esta distancia, e tambem a luz, se for possivel.

P O R T U G A L. *Lisboa 24. de Abril.*

S Esta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza a Bellem, e se andáram divertindo em huma das Catas Reaes de Campo daquelle sitio, onde tambem concorreram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

Segunda feira 21. se lançou ao mar huma nau nova de 64. peças, a que se deu o nome de N. S. do Monte do Carmo, e Suas Magestades, e Altezas assistiram a esta operaçam.

Os Religiosos da Ordem da Santissima Trindade publicáram com huma Procissam solemne a Redençam, que pertendem ir fazer dos Portuguezes, que se acham cativos na Cidade de Argel.

Faleceu na festa feira 17. do corrente de hum estupor, e com os Sacramentos, e actos de verdadeiro Christam D. Jozé Henriques de Noronha, Moço Fidalgo da Casa de S. Mag. que serviu de Capitam Tenente nas Armadas deste Reyno, e foy sepultado na Igreja do Real Convento de S. Domingos.

Na Offic. de Antonio Correia de Lemos. *Com as licenças necess*